



**Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação  
PME de Novo Hamburgo - 2018**

**Lei Municipal nº 2.823/2015**

**Ano Referência - 2017**



Novo Hamburgo, dezembro de 2018

**1. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO:**

**COMISSÃO COORDENADORA: Decreto Nº 8522/2018**

**Secretaria Municipal de Educação**

Titular: Monica Pagel Eidelwein

Suplente: Regina Gabriela Gomes

**Comissão de Educação da Câmara Municipal de Novo Hamburgo**

Titular: Thiago de Zorzi Reinheir

Suplente: Ricardo Alexandre de Moraes

**Conselho Municipal de Educação**

Titular: Adriana Bergold

Suplente: Márcia Fernandes

**Fórum Municipal de Educação**

Titular: Nei Jairo Fonseca dos Santos Junior

Suplente: André Luís Viegas

**2ª Coordenadoria Regional de Educação**

Titular: Maria José Fernandes dos Reis

**Fórum Permanente de Educação Infantil de Novo Hamburgo**

Titular: Ariete Brusius

Suplente: Claudéria dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA: Portaria Nº2.288/2017**

**Secretaria Municipal de Educação**

Titular: Janaína M.M. dos Santos

Suplente: Jeane Heller Ribeiro

Titular: Flávio Luiz Keller

Suplente: Letícia Caroline da Silva Streit

Titular: Marlete Mayer

Suplente: Taila Morgana Utzig

Titular: Rosa Beatriz Isotton

Suplente: Vanessa Saldanha de Andrade

Titular: Gabriela Henkel Ribeiro

Suplente: Suzana Boner



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO</b>	<b>2</b>
	<b>    APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO</b>	<b>7</b>
	<b>    CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>117</b>



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento contém o Relatório de Monitoramento de 2018, cuja base de dados refere-se ao ano de 2017. Inicialmente a Planilha de Monitoramento foi construída pela Equipe Técnica com a colaboração de profissionais de diversos segmentos relacionados à Educação. Com a planilha completa, os membros da Comissão Coordenadora e Equipe Técnica se organizaram para analisar os dados e redigir o texto que compõe esse documento, sendo este, portanto um trabalho coletivo que envolveu a participação de todos os que fazem parte deste grupo.



## **2. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO**

O Município de Novo Hamburgo possui grande preocupação quanto ao acompanhamento das ações relacionadas ao Plano Municipal de Educação (PME).

Em agosto de 2016, a partir da primeira visita técnica realizada pelas Avaliadoras Educacionais Técnicas (AETs Técnicas) em Porto Alegre iniciaram os trabalhos de monitoramento e avaliação do PME no Município. Houve a constituição da Comissão Coordenadora e Equipe Técnica, definição de datas para reuniões, pautas, demandas e organização de tarefas.

A partir de setembro de 2016 as demandas do monitoramento foram sendo repassadas a esses grupos e todos os trabalhos desenvolvidos foram registrados em um portfólio, que contém os materiais das visitas técnicas, cópia da agenda de trabalho, relatórios e fotos desses encontros e das reuniões das comissões, cópia dos decretos de criação das respectivas comissões, cópias das portarias nomeando os seus integrantes, cópia da Lei do PME, exemplar do Plano Estadual do Rio Grande do Sul e do PME de Novo Hamburgo, cópia do decreto de criação do Fórum Municipal de Educação de Novo Hamburgo e cópia da ficha de monitoramento do PME.

Foram elaboradas duas Notas Técnicas, sendo que a Nota Técnica Nº 01/2016 propôs a criação da Equipe Técnica e Comissão Coordenadora para viabilizar o monitoramento do PME e a Nota Técnica Nº 02/2016 estabeleceu que o monitoramento do PME deve acontecer anualmente e sua avaliação deve ocorrer a cada dois anos.

Em 2017, após a posse do governo municipal houve alterações na Equipe Técnica e Comissão Coordenadora do Monitoramento com a expedição dos Decretos 7760/2017 e 7804/2017 que instituíram estas comissões e das Portarias 2286/2017 e 2288/2017 que nomearam seus representantes.



Os trabalhos de coleta dos dados foram intensificados e ocorreu o preenchimento das partes A, B e C da Ficha de Monitoramento e a elaboração do Relatório de Monitoramento de 2017, tendo como referência dados de 2016. Em julho de 2017 o relatório foi encaminhado para a Secretária Municipal de Educação, Maristela Ferrari Ruy Guasselli, para sua apreciação.

Em abril de 2018 retomamos os trabalhos, organizando nova agenda, constituindo grupos de trabalho e analisando a necessidade de substituição de alguns representantes dos diferentes segmentos. Ficou acordado que a Comissão Coordenadora e Equipe Técnica iria se reunir mensalmente, na última terça-feira de cada mês, e que cada grupo de trabalho se reuniria, de acordo com as demandas.

Em outubro de 2018 foi publicado o Decreto Nº 8522/2018, que nomeia novos membros para a Comissão Coordenadora para o Monitoramento e Avaliação do PME, sendo que a portaria 2288/2017 que nomeou a Equipe Técnica, continuou inalterada.

Em 2018, a Equipe Técnica direcionou-se ao levantamento de dados de 2017 e ao preenchimento da planilha de monitoramento, para oferecer subsídios para a Comissão Coordenadora elaborar o referido relatório.



### 3. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO

#### I. Meta sobre Educação Infantil

**Meta:** Universalizar, até 2016, na Educação Infantil a pré-escola para as crianças de (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME. Atender até o quinto ano de vigência deste PME, 37,5% das crianças de até três anos de idade.

Indicador 1A	<i>Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>100,00%</b>	DADO OFICIAL	–	–
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL*	<b>83,06%</b>	<b>Censo Demográfico 2010 – IBGE Censo Escolar 2017</b>

Indicador 1B	<i>Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>37,5%</b>	DADO OFICIAL*	–	–
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>32,37%</b>	<b>Censo Demográfico 2010 – IBGE Censo Escolar 2017</b>

O atendimento das crianças na modalidade Educação Infantil é realizado pelas redes municipal e privada. O Município vem ampliando o número de vagas ofertadas, abrindo mais escolas na rede pública (uma escola aberta em 2017), e fazendo o movimento de regularização das escolas privadas, que realizam o atendimento às crianças sem credenciamento e autorização de funcionamento. Com



isso, estima-se que o número de crianças atendidas é superior aos dados que temos condições de computar. Toda a demanda manifesta da etapa pré-escola é atendida.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
1.1	2016 (100% FE 4 e 5)  2025 (50% FE 0 a 3)	Ampliar a oferta da Educação Infantil, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município e a rede de educação privada, de forma a atender, durante a vigência desse plano, 50% da população de até 3 anos de idade e até 2016, 100% da população de 4 a 5 anos, segundo a legislação vigente do Conselho Municipal de Educação (CME), que estabelece condições para a oferta da Educação Infantil no Sistema Municipal de Educação (SME) de Novo Hamburgo	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.2	2025	Aumentar a oferta de vagas através da ampliação e construção de escolas em regime de colaboração entre a União, o Estado, o Município e a rede de educação privada, respeitando a legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



1.3	2025	Efetivar uma política de regularização para autorização de funcionamento de todas as escolas de Educação Infantil, por meio de fiscalização permanente dos órgãos responsáveis.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.4	2025	Qualificar a estrutura das escolas que atendem a Educação Infantil, garantindo, através das mantenedoras, os recursos físicos, materiais e pedagógicos adequados às especificidades da infância e das crianças com deficiência, segundo a legislação vigente do CME, que estabelece condições para a oferta da Educação Infantil no SME de Novo Hamburgo	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.5	2025	Garantir que ao final da vigência deste Plano Municipal de Educação, a taxa de frequência das crianças de até 3 anos, cujas famílias possuem renda per capita mais baixa, tenha uma diferença inferior a 10% em relação à taxa de frequência das crianças das famílias com renda per capita mais alta.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



1.6	2025	Priorizar o acesso à Educação Infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da Educação Básica.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.7	2025	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.8	2025	Ampliar o acesso à Educação Infantil em tempo integral, especialmente na etapa pré-escola, conforme a legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
1.9	Anualmente	Realizar, periodicamente, em regime de colaboração e em	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, levantamento da demanda por creche para população de até três anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.		
1.10	Anualmente	Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada
1.11	Triannual	Promover, a cada três anos, a revisão e o aperfeiçoamento dos Projetos Político-Pedagógicos das Instituições de Educação Infantil, tendo como eixos norteadores as interações e a brincadeira, de acordo com as DCNEI's, em regime de parceria entre escola, mantenedora e CME.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.12	Anualmente	Articular os Projetos Político-Pedagógicos e as práticas cotidianas com as áreas da cultura, esporte,	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		saúde, assistência social, habitação, entre outras, promovendo práticas socioculturais de educação e de cuidado coletivo da comunidade		
1.13	Anualmente	Incentivar a constituição de turmas integradas e unificadas, quando houver possibilidade, respeitando as condições para a oferta da Educação Infantil no SME de Novo Hamburgo.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.14	2017	Implantar, até o segundo ano de vigência deste PME, a avaliação da oferta da Educação Infantil, a ser realizada a cada dois anos, pelas mantenedoras, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura, os recursos humanos e pedagógicos, as condições de gestão, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada
1.15	Anualmente	Fazer cumprir a legislação vigente, na Educação Infantil, através da participação da comunidade escolar e da assessoria das mantenedoras, como referência para a supervisão,	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		o controle e a avaliação, potencializando a qualidade do atendimento.		
1.16	Anualmente	Garantir a continuidade dos processos de aprendizagens da criança através da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos por ela (casa e escola, interior da instituição, creche e pré-escola e transição pré-escola e Ensino Fundamental).	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.17	Anualmente	Garantir às crianças o contato com a natureza através da qualificação dos espaços externos das escolas e de visitas a quintais, praças, bosques e jardins, bem como ações direcionadas à sustentabilidade, em parceria com os órgãos afins e de acordo com a legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.18	Anualmente	Garantir, em parceria com as mantenedoras, bibliotecas escolares com espaços físicos adequados e com obras de literatura infantil diversificadas, contemplando exemplares que abordem questões étnico-raciais, de gênero, de	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		acessibilidade e de diferentes culturas, em quantidade suficiente para as crianças, bem como obras básicas de referência de apoio à formação continuada dos profissionais da educação, de acordo com a legislação vigente.		
1.19	Anualmente	Garantir em parceria com as mantenedoras, espaço físico adequado e materiais referentes as linguagens da arte.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.20	Anualmente	Garantir educação alimentar e alimentação escolar equilibrada, natural e saudável conforme orientação de nutricionista Responsável.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.21	Anualmente	Promover a formação continuada, inclusive através de grupos de estudos e/ou pesquisa, que busque o aperfeiçoamento dos (as) profissionais da Educação Infantil com temas da Contemporaneidade.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
1.22	Anualmente	Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada



		profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento das crianças de zero a cinco anos		
1.23	Anualmente	Garantir a adequação da proposta pedagógica para atender os filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante, na pré-escola.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída

O Município atende toda a demanda manifesta na pré-escola. Foi ampliada a oferta de vagas em creche na rede pública com a construção de uma escola nova (EMEI Primavera) e ampliação de vagas em algumas escolas já existentes, a partir de troca de prédio. Em 2017 promulgadas as resoluções do Conselho Municipal de Educação, nº 11 e nº 12 que normatizam a autorização e credenciamento das escolas que oferecem educação infantil no Sistema Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, sendo realizadas formações e visitas nesses espaços para orientação quanto a sua regularização. O Município, através do Programa Municipal de Gestão Financeira na Escola (PMGFE), em 2017 garantiu um repasse duplo para todas as escolas de Ensino Fundamental, que atendem etapa pré-escola, para qualificar os espaços. As escolas seguem uma política de educação inclusiva, analisando demandas em relação a acessibilidade e fazendo adaptações necessárias. O município procura garantir a frequência de todos independente da renda, utilizando estratégias, como, encaminhamento ao Conselho Tutelar através de ficha de acompanhamento de aluno infrequente (FICAI) e visita às residências dos alunos. O Município possui uma rede de apoio que realiza monitoramento e acompanhamento aos beneficiários de programas de transferência de renda. Na etapa creche foi ampliado o atendimento em turno integral e na etapa pré-escola é ofertado



atendimento somente em turno parcial. O Município faz levantamento sistemático da demanda manifesta nas escolas, embora não tenha aderido ao programa de busca ativa. A defensoria pública realiza mutirão de registro de demanda. Em 2017 foi realizada a atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPPs das escolas da rede pública, e, com as Resoluções do Conselho Municipal de Educação - CME, nº 9, 11 e 12, também foram atualizados todos os PPPs das Escolas de Educação Infantil da rede privada. Os PPPs são articulados através de parcerias com a cultura, assistência social, habitação e rede de atendimento (Ex. Lions). Foram constituídas turmas unificadas e integradas quando houve demanda. É realizado um trabalho de acompanhamento e fiscalização de todas as escolas para potencializar a qualidade do atendimento. Na Rede Pública Municipal foi implementado o projeto de acolhimento permanente na escola que potencializa as transições vivenciadas pelas crianças. O Município tem como política pública a garantia do contato com a natureza, através da qualificação dos espaços externos das escolas implementando o roteiro de qualificação dos pátios e visitas a espaços públicos que garantam esse contato, como Parcão, o Centro de Educação Ambiental, entre outros. Todas as escolas de educação infantil têm um acervo bibliográfico que garante acesso a materiais diversos. Escolas privadas somente são autorizadas pelo Conselho Municipal, mediante a comprovação do acervo bibliográfico. Através de parceria com a Escola Municipal de Artes e com a Secretaria Municipal de Cultura, são proporcionadas várias formações e acesso a diversidade cultural do Município. Todas as escolas possuem acompanhamento de nutricionistas, bem como, orientação nessa área. Nesse ano de 2017 foi publicada na Revista Pátio, artigo sobre a qualidade da alimentação escolar na rede municipal. Ocorre formação continuada, tanto na Rede Pública, como na Rede Privada.

**Aspectos que precisam maior atenção:** não foi iniciada a implantação da avaliação da oferta de Educação Infantil com base nos Parâmetros Nacionais da Qualidade da Educação Infantil - EI. A articulação com Universidades precisa ser implementada com a Educação Infantil. Acolhemos os itinerantes, entretanto, não há uma proposta específica.

## II. Meta sobre Ensino Fundamental

**Meta:** *Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para a população de seis a quatorze anos em regime de colaboração entre as redes de ensino municipal, estadual e privada, implementando políticas educacionais que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças e adolescentes na idade recomendada.*



Indicador 2A	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>100%</b>	DADO OFICIAL	<b>97%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>100%</b>	DADO OFICIAL	<b>61,2%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Nos indicadores 2A e 2B repetimos dados do PNE em Movimento de 2016, pois, não há dados mais atuais divulgados.

Em relação ao indicador 2A - Toda a demanda manifesta é atendida e é necessário um levantamento para identificação dos 3% da população de 6 a 14 anos que não frequenta a escola.

Em relação ao indicador 2B deverá haver investimento nas estratégias para no decorrer do PME se atingir a meta.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
2.1	2025	Reduzir, gradativamente, o índice de reprovação	Recursos próprios	Em desenvolvimento



		escolar de modo a atingir o percentual abaixo de 10%, mantendo e ampliando ações pedagógicas por meio de programas e projetos.		
2.2	Anualmente	Priorizar a diminuição da distorção série/idade do Ensino Fundamental, através do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e adoção de práticas, como apoio pedagógico, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ano ou ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.	Recursos vinculados	Concluída
2.3	Anualmente	Ampliar, com qualidade, o atendimento de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.	Recursos próprios	Concluída



2.4	Anualmente	Organizar currículos adequados à especificidade dos estudantes, que levem em conta a diversidade e realidades locais com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Estaduais e Municipais, assegurando um processo de ensino e aprendizagem significativo, conforme legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída parcialmente
2.5	Anualmente	Priorizar a alfabetização e o letramento como processos contínuos do Ensino Fundamental, envolvendo todas as áreas do Conhecimento.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
2.6	Anualmente	Utilizar diferentes formas e instrumentos avaliativos para qualificar o processo de ensino e aprendizagem, considerando as especificidades da realidade escolar.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
2.7	Anualmente	Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de fomentar a oferta regular de	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		atividades culturais para os alunos dentro e fora dos espaços escolares, possibilitando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.		
2.8	Anualmente	Garantir a adequação da proposta pedagógica para atender os filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante, no ensino fundamental.	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada
2.9	Anualmente	Garantir a oferta do ensino fundamental para as populações do campo, indígenas e quilombolas, promovendo o transporte escolar na zona rural, quando necessário.	Recursos vinculados	Concluída
2.10	2025	Adequar a infraestrutura de todos os prédios escolares existentes e novas construções, conforme legislação vigente, padrões de sustentabilidade, impacto ambiental e acessibilidade, contemplando a existência de pátios,	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		refeitórios, quadras esportivas, biblioteca, laboratórios, sala de professores, sala de direção e dependências adequadas para atender a comunidade escolar.		
2.11	Anualmente	Promover a prática de transição entre todas as etapas da Educação Básica, superando inclusive a ruptura entre os diferentes anos do ensino Fundamental.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
2.12	Triannual	Garantir, através das mantenedoras, a cada três anos, a revisão e o aperfeiçoamento das propostas pedagógicas nas escolas, em consonância com a legislação Vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
2.13	Anualmente	Assegurar a inserção e a continuidade da educação ambiental no ensino fundamental conforme a legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
2.14	Anualmente	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, permanência e do	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências nas escolas visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, com a participação das famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.		
2.15	Anualmente	Promover, estimular e desenvolver a utilização pedagógica das tecnologias da comunicação e informação, garantindo o acesso de todos os alunos às tecnologias educacionais, no ambiente escolar.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento

Em relação às 15 estratégias da meta II, 3 estão em desenvolvimento, 1 não foi iniciada e 11 foram concluídas.

A estratégia 2.8, que se refere à Garantia da adequação da proposta pedagógica para atender os filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante, no ensino fundamental, não foi iniciada, pois, não houve essa demanda específica.



**Aspectos que precisam maior atenção:** Algumas estratégias estão em desenvolvimento e devem ser continuadas nos próximos anos, entre elas:

Na estratégia 2.1 que prevê a redução, gradativa do índice de reprovação escolar de modo a atingir o percentual abaixo de 10%, mantendo e ampliando ações pedagógicas por meio de programas e projetos, pode-se dizer que ocorreram ações pedagógicas efetivas nas escolas municipais em 2017, *como*: reorganização dos processos de avaliação, através de diagnóstico e intervenção em pré conselhos, conselhos participativos e conselhos de classe no decorrer do ano letivo; Ampliação e qualificação de laboratórios de aprendizagem; formações sistemáticas para os professores dos laboratórios de aprendizagem; formação para os professores com ênfase em alfabetização; Adesão ao Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Tais ações resultaram na redução do índice de reprovação nessas escolas (de 7,70% em 2016 e 6,86% em 2017). É necessário se aprofundar estudos sobre ações da rede estadual e privada.

A estratégia 2.4 prevê a organização de currículos adequados à especificidade dos estudantes, que levem em conta a diversidade e realidades locais com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Estaduais e Municipais, assegurando um processo de ensino e aprendizagem significativo, conforme legislação vigente. Nesse sentido, houve a reorganização dos Projetos Políticos Pedagógicos, levando em conta as realidades locais, pelas escolas da Rede Pública Municipal, Estadual e Privada. Em especial, na Rede Municipal isso ocorreu a partir do fomento do ensino pela pesquisa alicerçado no Projeto da Mantenedora, baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em relação a estratégia 2.15, a qual propõe a promoção, estímulo e desenvolvimento da utilização pedagógica das tecnologias da comunicação e informação, garantindo o acesso de todos os alunos às tecnologias educacionais, no ambiente escolar, pode-se dizer que a Rede Municipal tem uma proposta consolidada em relação a utilização pedagógica das tecnologias de comunicação e informação: possui laboratório de informática em todas as escolas e acesso à internet; é realizada formação sistemática com os coordenadores de laboratórios de informática e assessoria às escolas; Duas escolas participaram do Projeto “Um Computador por Aluno”. A utilização pedagógica de tecnologias de comunicação e informação, deve continuar sendo discutida por todas as Redes de Ensino.

### III. Meta sobre Ensino Médio

**Meta:** *Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por*



cento), implementando políticas públicas que garantam a permanência do aluno até o final da Educação Básica.

Indicador <b>3A</b>	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>85,00%</b>	DADO OFICIAL	–	–
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	84,68%	<b>Censo Demográfico 2010 – IBGE Censo Escolar 2017</b>

Indicador <b>3B</b>	<i>Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da População de 15 a 17 anos</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>85,00%</b>	DADO OFICIAL	47,5%	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	–	–

Em relação ao indicador 3 A, pode-se constatar que houve um aumento de 79% em 2016 para 84,68% em 2017 da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola, estando próximo ao cumprimento da meta que é de 85% dessa população.

No indicador 3B, que se refere a taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da População de 15 a 17 anos foram repetidos dados de 2016 do PNE em Movimento, pois, não haviam dados divulgados. Podemos constatar que ainda é necessário maior investimento para que se cumpra a meta desse indicador, pois, atingiu-se 47,5% e a meta prevê 85%.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.1	2025	Estender as vagas de ensino médio, para toda a população de 15	Não se aplica	Em desenvolvimento



		(quinze) a 17(dezessete) anos e, atender a demanda de Ensino Médio até o final de vigência deste plano, em articulação com o Estado e com a União.		
3.2	2020 – 70% 2025 – 85%	Ampliar o número de matrículas no Ensino Médio diurno e noturno, de acordo com a demanda de vagas necessárias à universalização desta etapa, através da adequação da distorção idade-série, atingindo, no prazo de 5 anos, 70% e, até o final do plano, 85%, em articulação com o Estado e com a União.	Não se aplica	Em desenvolvimento
3.3	Anualmente	Promover ensino que possibilite a articulação da formação geral de maneira gradativa, a formação específica e a integral, adequando-a ao aluno trabalhador.	Recursos vinculados	Concluído
3.4	Anualmente	Consolidar e aprimorar o ensino, considerando as quatro finalidades do Ensino médio: vida, cidadania, prosseguimento dos estudos e	Não se aplica	Em desenvolvimento



		trabalho, associando fundamentos da tecnologia, da ciência e da cultura para a produção de novos significados diante das demandas sociais e do desenvolvimento das potencialidades dos alunos.		
3.5	Anualmente	Promover o acesso e permanência dos alunos pela qualificação do espaço escolar e por práticas educativas articuladas com a rede de proteção reduzindo a evasão e repetência.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
3.6	Anualmente	Dinamizar o currículo de maneira a promover experiências educativas que atribuam sentido à trajetória formativa, e às necessidades geracionais dos alunos.	Não se aplica	Concluída
3.7	2025	Qualificar os espaços pedagógicos, adequando os recursos didáticos e o tempo com estrutura física e funcional, incluindo materiais e equipamentos de informática, multimídia, comunicação,	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		produção e reprodução de texto, acervo cultural, e de esportes compatíveis às demandas contemporâneas.		
3.8	Anualmente	Garantir a participação dos alunos no espaço escolar pelo incentivo à formação de grêmios e diferentes formas de representação, preferencialment e em articulação com a União dos Estudantes de Novo Hamburgo.	Não se aplica	Em desenvolvimento
3.9	Anualmente	Potencializar a formação continuada de professores e funcionários da educação por meio do reconhecimento da própria experiência e do conhecimento produzido, para a transformação das práticas educativas e sociais.	Recursos próprios	Concluída
3.10	Anualmente	Manter e ampliar ações pedagógicas por meio de programas e projetos, priorizando a distorção idade/série do Ensino Médio, por meio do acompanhamento individualizado/a do estudante com rendimento escolar defasado	Não se aplica	Em desenvolvimento



		e pela adoção de práticas, como apoio pedagógico, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo/a no ano ou ciclo escolar de maneira compatível com sua idade		
3.11	2025	Promover, na oferta de cursos, a educação à distância considerando as novas tecnologias educacionais mediadas por tutoria.	Recursos próprios	Não iniciada
3.12	Anualmente	Assegurar a promoção e continuidade da Educação Ambiental no ensino médio.	Não se aplica	Concluída
3.13	2018	Atender a totalidade dos egressos do Ensino Fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, bem como buscar recursos humanos especializados para atuar nesta área, no prazo de três anos, a contar da vigência deste	Recursos vinculados	Em desenvolvimento



		Plano em articulação com as famílias ou responsáveis legais, e com a Rede Proteção.		
3.14	Anualmente	Articular ações em parcerias com secretarias e serviços de órgãos governamentais e não governamentais para o encaminhamento a estágio, aprendizagem e trabalho. (Estatuto da Juventude).	Não se aplica	Em desenvolvimento

Das 14 estratégias previstas na meta III, 9 estão em desenvolvimento, 4 foram concluídas e 1 não foi iniciada.

A estratégia 3.6, que visa *Promover, na oferta de cursos, a educação à distância considerando as novas tecnologias educacionais mediadas por tutoria, não foi iniciada, pois há questões legais e pedagógicas que precisam ser melhor discutidas.*

**Aspectos que precisam maior atenção:** Em relação à estratégia 13.3, que prevê atender a totalidade dos egressos do Ensino Fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, bem como buscar recursos humanos especializados para atuar nesta área, no prazo de três anos, a contar da vigência deste Plano em articulação com as famílias ou responsáveis legais, e com a Rede Proteção, é necessário maior discussão e aprofundamento, para que haja a ampliação da implementação de ações e estrutura específica para todas as escolas.

#### IV. Meta sobre Educação Especial/Inclusiva

**Meta:** *Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17(dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou*



*superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional, de salas de recursos multifuncionais, escolas e serviços especializados, públicos e ou conveniados.*

Indicador 4A	Percentual da população de 4 e 17 anos com deficiência que frequenta a escola.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>100%</b>	DADO OFICIAL	<b>84,00%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 4B	Percentual de matrículas em classes comuns do Ensino Regular e/ou EJA da Ed. Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>100%</b>	DADO OFICIAL	<b>92,40%</b>	<b>PNE em Movimento 2017</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

No Indicador 4 A não foi possível verificar alterações devido a não terem dados publicados referente ao ano de 2017, dessa forma foram utilizados dados de 2016. No Indicador 4 B foi registrado um aumento, sendo que em 2016 se atendeu 87,50% e em 2017 esse percentual aumentou para 92,40% de matrículas em classes comuns no Ensino Regular e/ou EJA da Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Há uma política de acessibilidade na Rede Pública, a qual prevê a oferta de transporte, para casos específicos; são previstas vagas prioritárias; ocorre a redução de número de alunos por turma ou a presença de um profissional apoiador à inclusão. Além disso são ofertados atendimentos externos, com profissionais de



diferentes especialidades e através de salas de recursos multifuncionais em algumas escolas.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
4.1	2025	Ampliar o número de salas de recursos multifuncionais; conforme a demanda e necessidade em parceria com a União	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.2	2025	Garantir o AEE, Atendimento Educacional Especializado, em todas as redes de ensino: municipal, estadual, federal e privada, em todos os níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.3	2025	"4.3 Ampliar ou implementar o atendimento educacional especializado em 100% (cem por cento) da demanda existente, abrangendo desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, em todas as redes de ensino: municipal, estadual, federal e privada.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



4.4	Anualmente	Oportunizar a participação na formação continuada em educação inclusiva a todos os profissionais do âmbito escolar.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.5	Anualmente	Realizar formações periódicas para os professores das redes de ensino, contemplando as especificidades do público-alvo da educação inclusiva.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.6	Anualmente	Garantir a qualificação e a formação continuada para os professores do atendimento educacional especializado.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
4.7	2025	Promover, a partir da aprovação do PME, melhorias arquitetônicas nas escolas da rede pública (municipal, estadual e federal) e privada, garantindo condições plenas de acessibilidade em todas as Unidades.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.8	2025	Implantar, a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação, um sistema informatizado abrangendo	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada



		todas as redes de ensino, tendo em vista o controle e a disponibilização de dados entre as escolas e a SEDUC/RS, referente aos registros quantitativos de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados nas unidades de Educação Básica.		
4.9	Anualmente	Garantir o cumprimento da legislação vigente no que se refere aos profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento nas redes privada e pública (municipal, estadual e federal).	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.10	Anualmente	Promover a articulação em rede socioassistencial (saúde, assistência social, educação, esporte e cultura) para inclusão social da pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação,	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		desde os primeiros anos de vida.		
4.11	Anualmente	Garantir o atendimento escolar de 0 a 3 anos na perspectiva da estimulação e educação precoce para o público-alvo da educação inclusiva.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluído
4.12	Anualmente	Assegurar o acesso, permanência e qualidade do atendimento dos estudantes público alvo da educação inclusiva nas escolas da rede privada, pública (municipal, estadual e federal) e em Cursos Técnicos.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.13	Anualmente	Estabelecer permanente articulação com a EJA e Cursos Técnicos, objetivando a inserção dos estudantes público-alvo da educação inclusiva no mercado de trabalho.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.14	Anualmente	Oferecer transporte acessível, quando não houver este, no sistema de transporte público, mediante necessidade específica, conforme análise de cada caso, garantindo	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		o acesso e a permanência dos alunos público alvo da educação inclusiva.		
4.15	2025	Garantir a oferta de educação bilíngue, em LIBRAS, como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, conforme a legislação vigente.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.16	Anualmente	Garantir a oferta, em tempo hábil, de material didático, literário e de tecnologia assistiva, respeitando as especificidades do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e Superdotação.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
4.17	Anualmente	Realizar ações, estimulando a participação das famílias e da sociedade em palestras, campanhas informativas e estudos nos espaços educativos, buscando parcerias e	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada



		fomentando a construção de uma cidade inclusiva.		
4.18	2025	Garantir e ampliar serviços especializados para atendimentos em diversas áreas ao aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na rede privada e pública (municipal, estadual e federal).	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento

Em 2017, houve avanços em relação ao trabalho voltado à educação inclusiva, entre eles, pode-se citar a ampliação do número de profissionais de Salas de Recursos nas escolas da Rede Estadual e a oferta do atendimento educacional especializado para muitos alunos, devendo ser discutida a forma como tem ocorrido em escolas da Rede Privada e Estadual, que nem sempre contam com profissional e espaço específico para esse trabalho. No município há redes de apoio, compostas por diversos segmentos e profissionais de diversas áreas, que realizam reuniões sistemáticas. O atendimento escolar de 0 a 3 anos já ocorre, na perspectiva da estimulação precoce.

**Aspectos que precisam maior atenção:** a formação sobre educação inclusiva, que ocorre, direcionada aos professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado, não atinge todos os profissionais, precisando ser ampliada; As ações voltadas para a acessibilidade já ocorrem, mas, precisam ser ampliadas, através da reorganização dos espaços físicos das escolas, de acordo com as necessidades específicas; A informatização, com disponibilização de dados sobre os alunos com deficiência precisa ser implementada, pois, embora já ocorra, as redes de ensino não trabalham de forma interconectada; A presença de profissional para apoio à inclusão não está ocorrendo em todas as redes de ensino e em alguns casos há custo extra para a família (na rede privada), dificultando a permanência do aluno na escola. O número de profissionais precisa ser ampliado ou reavaliado de acordo com as demandas específicas; A adaptação para ingresso e permanência de alunos



ocorre parcialmente, pois, não é realizada pela totalidade das instituições de ensino, principalmente no ensino técnico, necessitando maior investimento nesse aspecto; O transporte acessível deve ser ampliado, uma vez que não é atingida a totalidade dos alunos que têm necessidade; Precisa haver maior articulação entre as redes de ensino em relação a EJA, cursos técnicos e mercado de trabalho; A educação bilíngue precisa ser ampliada/implementada em todas as redes de ensino, de acordo com a demanda; É necessária ampliar a aquisição de materiais adaptados, com repasses de verbas específicas para esse fim. Ocorrem formações com famílias, que precisam ter continuidade e ser ampliadas, a partir das demandas locais; Ocorrem serviços especializados, com profissionais de diferentes áreas, ofertados pelo âmbito público e privado, mas, deve haver ampliação do número de vagas.

## V. Meta sobre Alfabetização

**Meta:** Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	14,70	PNE em Movimento 2016
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	25,50	PNE em Movimento 2016
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
--------------	---	--	--



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>00,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>48,50%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Os dados apresentados em 2017 são os mesmos de 2016, uma vez que não foram publicados esses dados em 2017.

Conforme realidade expressa no IDEB (2015), 75% das escolas municipais estavam em situação de atenção e alerta, por não terem atingido a meta, apresentando notas aquém do esperado. Em pesquisa realizada na Secretaria Municipal de Educação - SMED (Diagnóstico dos 3ºs anos) foi constatado que 767 alunos aprovados no 3º ano não liam com fluência e 422 não estavam alfabetizados, demonstrando não terem consolidado a alfabetização; entendeu-se que havia a necessidade de criar estratégias a fim de consolidar a base da alfabetização nos 1ºs e 2ºs anos do Ensino Fundamental. Desta forma, a SMED proporcionou aos professores alfabetizadores 20 horas de formação continuada sobre alfabetização e letramentos, no ano de 2017. Esta meta exige da Secretaria de Educação e de todas as Escolas do município uma atenção permanente realizando a cada ano uma avaliação dos níveis de proficiência das crianças.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
<b>5.1</b>	2016 Não Atingido	Elaborar, no prazo de vigência de um ano a partir da aprovação deste PME, diagnóstico considerando dados de alfabetização até o terceiro ano do EF, formação docente dos professores, práticas pedagógicas e de avaliação,	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída



		sob a responsabilidade da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de Ensino.		
5.2	2017	Elaborar um plano de ação, até o segundo ano de vigência deste PME, com base no diagnóstico realizado, que contemple percurso/trajetória com submetas por período, estratégias de práticas pedagógicas e avaliação, formação docente no município sob responsabilidade da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de Ensino.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
5.3	2025	Estruturar e promover, sob responsabilidade articulada da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de ensino, a organização do Ensino Fundamental com foco no ciclo de Desenvolvimento Humano nos 9	Recursos próprios e/ou vinculados	Em andamento



		anos do Ensino Fundamental, sob a lógica da continuidade dos processos de aprendizagem, a partir da vigência deste PME, fundamentado nas diretrizes curriculares desta Etapa.		
5.4	Anualmente	Estruturar e desenvolver os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na Educação Infantil, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, independente do número de alunos da escola, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, por meio de ações da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de Ensino.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



<b>5.5</b>	Anualmente	Garantir, fazendo constar nas propostas político-pedagógicas das escolas, as interações e o brincar incorporados à prática pedagógica nos currículos dos anos iniciais do EF, respeitando as características da faixa etária dos estudantes;	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
<b>5.6</b>	Anualmente	Desenvolver, no âmbito de cada sistema de ensino e na articulação entre os mesmos, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos(as) alunos(as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
<b>5.7</b>	Anualmente	Garantir a alfabetização de crianças do campo, quilombolas, indígenas e de populações itinerantes, sob responsabilidade da 2ª CRE,	Recursos próprios e ou/ vinculados	Não iniciada



		Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de ensino, com formação específica para professores com organização curricular e produção de materiais didáticos específicos, desenvolvendo instrumentos de acompanhamento e a identidade cultural das Comunidades."		
<b>5.8</b>	Anualmente	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores/as para a alfabetização de crianças com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores/as para a alfabetização, sob coordenação da 2ª CRE, Secretaria Municipal de	Recursos próprios e ou/ vinculados	Em desenvolvimento



		Educação e instituições privadas de ensino, em parceria com as instituições de ensino superior, preferencialmente, as públicas federais e estadual, respeitando as orientações de uma Educação para os Direitos Humanos, a contar da vigência do PME."		
<b>5.9</b>	2025	Promover, por meio de ações da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de ensino, a alfabetização bilíngue das pessoas surdas, considerando as suas especificidades, sem estabelecimento de terminalidade temporal."	----	Em desenvolvimento
<b>5.10</b>	205	Estimular, através de ações da 2ª CRE, Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas de ensino, a alfabetização das pessoas com deficiência, transtornos globais	Recursos próprios e ou/ vinculados	Em desenvolvimento



		do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, considerando as suas especificidades, sem estabelecimento de terminalidade temporal, com profissionais capacitados para desenvolver o trabalho."		
<b>5.11</b>	Anualmente	Garantir, no âmbito de cada sistema de ensino, com o apoio da União, infraestrutura e política de recursos humanos, com foco na formação continuada e materiais que viabilizem o apoio necessário para a alfabetização de todos os estudantes até o terceiro ano do EF."	Recursos próprios e ou/ vinculados	Concluída

Com relação às estratégias referentes à Meta 5, observamos que das 11 estratégias, 4 já foram realizadas e estão concluídas, 6 encontram-se em andamento e uma ainda não foi iniciada. A estratégia referente à alfabetização de crianças do campo, quilombolas, indígenas e de populações itinerantes não foi implementada pois não houve demanda para tal. Existe a alfabetização de pessoas público-alvo do atendimento educacional especializado, através de suporte das Salas de Recursos Multifuncionais e também de apoiador/monitor em sala de aula e elaboração de adaptação curricular e plano de atendimento individualizado. As escolas, devido ao vínculo com o PNAIC/2016, receberam materiais no ano de 2017 fins de alfabetização, porém, não existiram recursos da UNIÃO específicos para formações, mas, foram organizadas formações continuadas com recursos próprios.



**Aspectos que precisam maior atenção:** Existe uma escola estadual que trabalha com LIBRAS e alfabetização bilíngue. Precisa haver ampliação da alfabetização bilíngue para as demais escolas do município; É necessário qualificar a articulação entre as Redes de Ensino para a formação de professores e implementação de estratégias conjuntas que possibilitem qualificar a alfabetização e o letramento das crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental.

## VI. Meta sobre Educação Integral

**Meta:** Oferecer educação em tempo integral, em regime de colaboração entre Município, Estado e União, de no mínimo 50% (cinquenta por cento) até o quinto ano de vigência deste PME, ampliando gradativamente a 70% (setenta por cento) das escolas públicas até o final de vigência deste Plano. E atender, pelo menos, 20% (vinte por cento) até o quinto ano de vigência deste Plano e 35% (trinta e cinco por cento) dos (as) alunos (as) de Educação Básica, até o final de vigência deste Plano.

Indicador 6A	<i>Percentual de alunos da Educação Básica pública em tempo integral</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>20,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>16,8</b>	<b>PNE em Movimento 2017</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>17,10</b>	<b>SMED</b>

Indicador 6B	<i>Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>50,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>44,30</b>	<b>PNE em Movimento 2017</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>75,44</b>	<b>SMED</b>



O Programa Novo Mais Educação ocorreu no contra turno escolar. Os participantes do programa permaneciam o total de sete horas diárias em todas as Escolas de Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal. Participaram do programa 100% das Escolas Municipais e 4044 alunos. Além disso, um total de 2336 alunos na faixa etária de creche foi atendido em turno integral na Rede Municipal. Com isso, 6380 alunos foram contemplados com atendimento em tempo integral, todos na Rede Pública Municipal. As 28 escolas da Rede Estadual não atendem em tempo integral, resultando em 13840 alunos atendidos em apenas um turno. Os dados extra-oficiais foram calculados pela SMED e os dados oficiais foram retirados do PNE em movimento, havendo divergência de valores.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
6.1	Anualmente	Elaborar anualmente, sob responsabilidade da 2ªCRE/SEDUC/RS e da SMED/NH, um plano de qualificação da Educação em Tempo Integral, definindo submetas que permitam o alcance dos percentuais propostos a nível Municipal.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
6.2	2025	Promover a adequação da infraestrutura e do currículo das instituições de ensino contemplando a acessibilidade, diversidade de práticas pedagógicas, a ludicidade, a prática esportiva, atividades artísticas e	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento



		culturais, a educação ambiental e práticas socioambientais e uso das diferentes mídias, sob responsabilidade das mantenedoras em regime de colaboração com a União.		
6.3	2025	Promover, preferencialment e em regime de colaboração, a oferta de Educação Básica pública em tempo integral, por meio de atividades multidisciplinares de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) em espaços de educação formal ou não formal passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo ano letivo.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
6.4	2025	Garantir nas redes públicas o provimento de professores concursados e/ou profissionais habilitados, em áreas específicas de atuação priorizando a jornada de trabalho dos mesmos numa única Escola.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
6.5	2025	Institucionalizar e manter, em regime de colaboração,	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento



		<p>programa de ampliação de quadras poliesportivas, laboratórios de aprendizagem, de ciências e de informática (com acesso à banda larga da rede mundial de computadores e com quantidade e qualidade suficiente de equipamentos), espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinha, refeitórios, banheiros, pátios verdes e outros, além de equipamentos, bem como aquisição e produção de material didático e formação de recursos humanos para educação em tempo Integral.</p>		
6.6	2025	<p>Estabelecer nas redes de ensino, sob responsabilidade da 2aCRE/SEDUC/RS e da SMED/NH, com destinação de recursos financeiros, propostas pedagógicas que explorem o potencial educacional dos espaços fora da escola, como prática nos</p>	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento



		planejamentos pedagógicos das Escolas.		
6.7	2025	Garantir a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos como: centros comunitários, bibliotecas, praças, museus, teatros, cinemas, planetários, entre outros, por meio de ações da 2aCRE/SEDUC/RS e da SMED/NH, prevendo os recursos financeiros necessários.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
6.8	2025	Garantir às escolas do campo, comunidades indígenas, comunidades quilombolas a oferta de educação integral, considerando-se as peculiaridades locais sob coordenação da 2aCRE/SEDUC/RS e da SMED/NH.	Recursos próprios e ou/vinculados	Não iniciada
6.9	2025	Garantir, por meio de ações da 2aCRE/SEDUC/RS e da SMED/NH, a	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento



		educação integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para toda Educação Básica, assegurando atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais.		
6.10	2025	Garantir, por meio de ações da SMED/NH, a educação integral para crianças da Educação Infantil, cujas turmas funcionem nas escolas de Ensino Fundamental, com adequação da infraestrutura.	Recursos próprios e ou/vinculados	Não iniciada

Em relação aos profissionais que atendem o turno integral, todos foram contratados por 40h semanais através de processo seletivo e são habilitados para a função (área da Educação) e atuam em uma única Instituição de Ensino. Ocorreu o atendimento em tempo integral para alunos com deficiência em casos de interesse do aluno articulados às condições de infraestrutura das escolas. O Plano Plurianual 2014-2017 da administração pública municipal prevê ações que buscam qualificar o



trabalho desenvolvido neste programa, tais como construção de quadras poliesportivas, laboratórios de aprendizagem, de ciências e de informática, bibliotecas, auditórios, cozinha, refeitórios, banheiros, pátios verdes, além de equipamentos e material didático.

A administração pública municipal teve a iniciativa, através da SMED, de manter a formação continuada dos profissionais que trabalham neste programa, promovendo encontros mensais para articuladores do Novo Mais Educação, contando, em alguns encontros com a participação dos mediadores de aprendizagem (Português e Matemática) e os facilitadores (áreas variadas, com ou sem formação específica). Também ocorreu o I Fórum de Educação Integrada de Novo Hamburgo para todos os envolvidos nesse programa. Em 2017 o Comitê Metropolitano de Educação Integral, em encontros mensais discutiu questões da Educação Integral. Não houve definição de submetas e sim a discussão em torno da qualificação e valorização do Programa. Houveram também reformas de espaços para a realização do Programa Novo Mais Educação – PNME. Na revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas da Rede Municipal, contemplou-se em todas as escolas, esse programa e procurou-se efetivar e qualificar as práticas realizadas nas escolas. Houveram propostas na Rede Municipal de Educação que exploraram as potencialidades das comunidades locais e seus diferentes espaços como: Centro de Educação Ambiental, CTGs, Cinema, prédios públicos e históricos, espaços esportivos....). Além disso foram implementadas propostas que articularam as escolas à comunidade, como FEMICTEC (Feira Municipal de Iniciação Científica e Tecnológica), MOSTRATEC (Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia), torneio de xadrez, olimpíadas e paraolimpíadas, atividades culturais (teatros, dança, música...), qualificando assim as ações do referido Programa Novo Mais Educação.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Dentre as ações previstas, a que se refere ao atendimento da Educação Infantil no Programa Novo Mais Educação nas escolas de Ensino Fundamental ainda não foi iniciada, tendo a Rede Municipal de Ensino o objetivo de atender primeiramente todos os alunos dos Anos Iniciais. Não é ofertada a educação em tempo integral às escolas do campo, comunidades indígenas, comunidades quilombolas uma vez que as mesmas não existem no município. Ocorreu o atendimento em tempo integral para alunos com deficiência em casos de interesse do aluno, articulados às condições de infraestrutura das escolas, contudo, deve ser garantida condições de infraestrutura adequadas para tal atendimento para todos os alunos que tenham esse interesse.

## VII. Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa



**Meta 7:** *Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias municipais para o IDEB:*

*Anos Iniciais do Ensino Fundamental*

2015 2017 2019 2021

5,6 5,9 6,1 6,4

*Anos Finais do Ensino Fundamental*

2015 2017 2019 2021

5,1 5,3 5,6 5,8

*Ensino Médio*

2015 2017 2019 2021

4,6 5,1 5,3 5,5

Indicador 7A	<i>Média do IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>6,1</b>	DADO OFICIAL	<b>5,9</b>	<b>INEP/IDEB</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	–	–

Indicador 7B	<i>Média do IDEB nos anos finais do ensino fundamental</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>5</b>	DADO OFICIAL	<b>4,4</b>	<b>INEP/IDEB</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	–	–



Indicador 7C	<i>Média do IDEB nos anos iniciais do ensino médio</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
4,7	DADO OFICIAL	-	<b>Número de alunos insuficientes para que os resultados sejam divulgados (INEP/IDEB)</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Na comparação dos índices do IDEB de 2017 em relação aos índices de 2015, os indicadores 7A e 7B não foram atingidos. Para o indicador 7C não há índice disponível para consulta no sítio do INEP (<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=4589933>), bem como, os índices da Rede Privada .

Na tabela a seguir evidencia a evolução do IDEB nas escolas públicas de Novo Hamburgo e as Metas que deveriam ter sido atingidas:

INDICADOR	Período	IDEB observado	Meta prevista
7A	2015	5,6	5,8
	2017	5,9	6,1
7B	2015	4,0	4,8
	2017	4,4	5,0

Devido ao número de reprovações ao final do 3º ano do Ensino Fundamental em nossa RME, a SMED realizou assessoria permanente de acompanhamento dos níveis de escrita dos alunos de 1ºs, 2ºs e 3ºs anos do Ensino Fundamental, trimestralmente, durante o ano de 2017, com o intuito de adequar as propostas metodológicas ou concepções pedagógicas dos professores alfabetizadores em nossa RME e garantir a alfabetização na idade certa, dentro deste ciclo do Ensino Fundamental.



<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
7.1	2016	Elaborar, sob responsabilidade da SEDUC-2ªCRE e SMED/NH, no primeiro ano de vigência deste PMENH, diagnóstico detalhado, por escola, composto por dados e análises, considerando o resultado do IDEB, formação docente, com habilitação em nível superior de graduação compatíveis com as fundamentações pedagógicas voltadas para a metodologia científica e formação integral do indivíduo, perfil dos estudantes e do corpo de profissionais da educação, das condições de infraestrutura das escolas, dos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, como peculiaridades históricas, sociais, culturais, linguísticas, econômicas e ambientais da comunidade, considerando as	Não se aplica	Concluída



		especificidades das modalidades de ensino; e outros indicadores apontados como pertinentes, sobre a situação e sua relação com a meta estabelecida no PNE		
7.2	2017	Elaborar, até o segundo ano de vigência deste PMENH, considerando o diagnóstico realizado, plano de ação por escola, em regime de colaboração, resguardadas as responsabilidades, focando o alcance das metas do IDEB, escalonando índices periódicos, articulados aos definidos no PMENH.	Não se aplica	Em desenvolvimento
7.3	Anualmente	Promover, sob responsabilidade da SEDUC-2ªCRE e SMED/NH, por meio de parcerias, a formação continuada dos profissionais da Educação.	-	Concluída
7.4	2025	Elaborar um planejamento estratégico, sob responsabilidade SEDUC-2ªCRE e SMED/NH, redefinindo formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das	Não se aplica	Em desenvolvimento



		responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.		
7.5	2025	Orientar e acompanhar, em regime de colaboração, por meio de ações articuladas da SEDUC-2ªCRE e SMED/NH, as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média municipal, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo pela metade, até o último ano de vigência deste PME, as diferenças entre as médias dos índices do Estado e dos Municípios.	Não se aplica	Em desenvolvimento
7.6	Bianual	Acompanhar e divulgar bianualmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da Educação Básica e do IDEB, relativos às escolas, às redes públicas de Educação Básica e ao sistema de ensino do município, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais	Não se aplica	Concluída



		relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos alunos, e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação, promovendo um efetivo trabalho de melhoria dos índices da Educação Básica.		
7.7	2017 (acesso à internet, em alta velocidade)  2020 (relação computador /estudante)	Universalizar, até o segundo ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em alta velocidade e duplicar, até o final da década, a relação computador/estudante nas escolas da rede pública de Educação Básica.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
7.8	Anualmente	Promover, estimular e desenvolver a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação, provendo formação continuada neste campo, a todos os professores, por meio de ações das redes (pública e privada) e secretaria municipal de	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento



		Educação, garantindo formação dentro da carga horária do Professor.		
7.9	2025	Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da Educação Básica, criando mecanismos que garantam a implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a Internet, sob responsabilidade das redes (pública e privada) e secretaria municipal de Educação.	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
7.10	Anualmente	Garantir políticas de combate à violência na escola, em todas as dimensões, que fortaleçam a comunicação com a rede de proteção à criança e ao adolescente, articulando com as redes de Saúde, Assistência Social, Secretaria de Segurança e Ministério Público, promovendo a adoção das providências	Não se aplica	Concluída



		adequadas para cultivar a construção da cultura de paz e de afirmação dos direitos humanos e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade, com apoio efetivo dos órgãos competentes, profissionais especializados, para o andamento da qualidade do processo.		
7.11	Anualmente	Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos, ampliando o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais, por meio de ações do Fórum Estadual de Educação e fóruns municipais de Educação.	Não se aplica	Concluída
7.12	Anualmente	Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a	Não se aplica	Concluída



		melhoria da qualidade educacional, por meio de articulação no município.		
--	--	--	--	--

Foi realizado um diagnóstico das Escolas da Rede Municipal de Ensino em 2016 e a partir do mesmo cada escola da Rede Pública Municipal elaborou um plano de ação com o objetivo de atingir as metas do IDEB, entretanto, precisa ser implementado o regime de colaboração que qualifique as ações. Foi realizada formação continuada no decorrer de 2017, para diferentes áreas e níveis de ensino, de acordo com a demanda. Foi realizado planejamento e propostas ação pela SEDUC e SMED/NH para organização da oferta de vagas. Os resultados do IDEB foram acompanhados e divulgados pela Secretaria de Educação do Município e a partir disso foi realizada síntese e alcançada às escolas para criação de estratégias que qualifiquem o processo educativo. A Secretaria de Educação do Município aderiu ao Programa Escola Conectada com o objetivo de universalizar, até o segundo ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em alta velocidade e duplicar, até o final da década, a relação computador/estudante nas escolas da rede pública de Educação Básica. Visando promover, estimular e desenvolver a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação, provendo formação continuada neste campo, a todos os professores, por meio de ações das redes (pública e privada) e secretaria municipal de Educação, garantindo formação dentro da carga horária do professor foram ofertadas diferentes formações pelo CEPIC/SMED-NH. Está em implementação a informatização das bibliotecas das escolas da Rede Municipal, de forma interconectada. Dentro do Projeto Escola Mais Segura, foram implementadas muitas ações para viabilizar a promoção da Cultura da Paz e de afirmação dos direitos humanos nas Escolas. Em dezembro de 2017 foi instituído o Fórum Municipal de Educação, através do Decreto 8150/2017, que organizará a Conferência Municipal, na qual a sociedade é chamada a discutir o Plano Municipal de Educação, bem como, as escolas de todas as Redes de Ensino, sistematicamente, mobilizam as famílias para ações conjuntas, de modo que a educação seja assumida como responsabilidade de todos. Ocorre mensalmente reunião intersetorial a fim de promover um trabalho em Rede entre Educação, Saúde, Assistência Social, entre outros, melhorando a qualidade da Educação.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Frente a observação da evolução dos índices mas estando aquém das metas previstas para o período de 2017, precisa-se estabelecer prioritariamente a viabilização da execução das estratégias elencadas



para a Meta VII do PME. Deve-se potencializar as estratégias que se encontram “Em desenvolvimento”, a fim de, avançarmos o IDEB em 2019 para atingirmos as Metas Previstas nos indicadores 7A e 7B. Ocorre orientação e acompanhamento das políticas da Rede Municipal de Ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB e diminuir as diferenças entre as escolas, entretanto, precisa-se qualificar a articulação com a SEDUC e 2ª CRE.

### VIII. Meta sobre a Escolaridade Média

**Meta:** *Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, indígenas, de menor escolaridade, em situação de vulnerabilidade social no município e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE*

Indicador 8A	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>12 anos</b>	DADO OFICIAL	<b>*1</b>	<b>Dados não encontrados</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>*1</b>	-

Indicador 8B	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>12 anos</b>	DADO OFICIAL	<b>*1</b>	<b>Dados não encontrados</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>*1</b>	-



Indicador 8C	<i>Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
12 anos	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	*1	-

Indicador 8D	<i>Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
*2	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	*1	-

Indicador 8E	<i>Percentual da população de 18 A 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	48,30%	IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013. Novo Hamburgo - IBGE/Censo Populacional - 2010
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 8F	<i>Percentual da população de 18 a 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade</i>		
--------------	--	--	--



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>00,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>68,80%</b>	IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013. Novo Hamburgo - IBGE/Censo Populacional - 2010
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Indicador 8G	<i>Percentual da população de 18 A 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>*2</b>	DADO OFICIAL	<b>81,00%</b>	IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013. Novo Hamburgo - IBGE/Censo Populacional - 2010
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Indicador 8H	<i>Percentual da população negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>00,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>63,90%</b>	IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013. Novo Hamburgo - IBGE/Censo Populacional - 2010
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Observações: \*1 = Dados não encontrados. \*2 = Não há previsão de meta no PME.

Indicador 8D trata de "Razão" e os dados apresentados são percentuais.

Fonte:

8A a 8D - PNAD - 2015.

8E a 8G - Brasil, Região Sul e RS - IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2013. Novo Hamburgo - IBGE/Censo Populacional - 2010, acessado em <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>, em 12/05/17.



<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
8.1	2025	Implementar ações pedagógicas por meio de programas e projetos efetivando uma educação inclusiva de superação das desigualdades educacionais específicas da população jovem de 18(dezoito) a 29 (vinte nove) anos, priorizando de maneira progressiva a diminuição da evasão e reprovação escolar com acompanhamento pedagógico individualizado e progressão dos estudantes até a vigência do plano.	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.2	2025	Promover o acesso e a permanência na escola e em espaços comunitários, potencializando a qualificação do espaço escolar e das práticas educativas articuladas com a rede de proteção, reduzindo a evasão e a repetência. (articulada Meta 3)	Recursos próprios e ou/vinculados	Em desenvolvimento
8.3	Anualmente	Possibilitar o acesso gratuito a exames de certificação dos ensinos fundamental e médio.	Não se aplica	Concluída
8.4	2025	Expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao	Não se aplica	Não iniciada



		sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados.		
8.5	Anualmente	Efetivar o ensino de qualidade garantindo a educação no campo, nas comunidades indígenas, quilombolas, com espaço físico e currículo adequado à diversidade regional, atendendo todos os níveis de ensino, em conformidade com legislação vigente e estatuto da igualdade racial.	Não se aplica	Não iniciada
8.6	Anualmente	Garantir o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo em todos os níveis de ensino na rede privada e pública (municipal, estadual e federal)	Não se aplica	Concluída
8.7	Anualmente	Realizar formações periódicas para os professores das redes de ensino, contemplando as especificidades do público-alvo	Recursos próprios e ou vinculados	Concluída
8.8	2016	Ampliar as vagas da Educação Básica, para toda a população de 18 (dezoito) a 29(vinte e nove) anos, a partir da vigência deste plano, em articulação com o Estado e com a União.	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.9	2020(70%) 2025(85%)	Ampliar gradualmente, o número de matrículas da Educação Básica no diurno e noturno,	Recursos próprios e ou vinculados	Em desenvolvimento



		de acordo com a demanda de vagas necessárias à universalização desta etapa, através da adequação da distorção idade-série, atingindo no prazo de 5 anos, 70% e, até o final do plano, 85% na vigência deste plano, em articulação com o Estado e com a União (Base SEDUC RS).		
8.10	Anualmente	Dinamizar o currículo de maneira a promover experiências educativas que atribuam sentido na trajetória formativa, e às necessidades geracionais dos alunos	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.11	Anualmente	Articular ações em parcerias com secretarias e serviços de órgãos governamentais e não governamentais para o encaminhamento a estágio, aprendizagem e trabalho (Estatuto da Juventude).	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.12	Anualmente	Manter e ampliar programas de educação de jovens e adultos para todos os segmentos populacionais que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associando esses programas às estratégias sociais que possam garantir a continuidade da escolarização, com acesso gratuito ao ensino fundamental, ao ensino	Não se aplica	Concluída



		fundamental integrado à educação profissional, ao ensino médio e médio integrado à educação profissional para os jovens, adultos e idosos, respeitando a orientação sexual, a identidade de gênero e os direitos humanos (SEDUC).		
8.13	Anualmente	Promover ensino que possibilite a articulação da formação geral de maneira gradativa, a formação específica e a integral adequando-a ao aluno-trabalhador (articulada Meta 3).	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.14	Anualmente	Consolidar e aprimorar o ensino, possibilitando fundamentos da tecnologia, da ciência e da cultura, para a produção de novos significados diante das demandas sociais e do desenvolvimento das potencialidades dos alunos (articulada meta 3).	Não se aplica	Em desenvolvimento
8.15	Anualmente	Promover o acesso e permanência dos alunos pela qualificação do espaço escolar e por práticas educativas articuladas com a rede de proteção reduzindo a evasão e repetência.(articulada meta 3)	Recursos próprios e ou vinculados	Concluída
8.16	Anualmente	Viabilizar a busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais	Não se aplica	Concluída



		considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude (PNE).		
--	--	---	--	--

Várias ações foram implementadas para atingir as estratégias relacionadas à meta 8, e, não foram concluídas, pois, são ações que devem ter continuidade em 2018, estando em desenvolvimento. Entre elas foram propostas oficinas pedagógicas aos alunos da EJA possibilitando a escolha do aluno da temática apresentada; foram articuladas redes de proteção; a maioria da demanda manifesta das pessoas com 18 a 29 anos foi atendida e em casos pontuais onde isso não ocorreu se planejou ampliação de vagas para o próximo semestre, sendo consideradas as demandas encaminhadas pela rede de proteção e pelo trabalho intersetorial; os currículos foram sistematicamente discutidos havendo acompanhamento e intervenções sistemáticas para contemplar necessidades geracionais e atribuir sentido às trajetórias formativas; em relação a estágios, aprendizagem e trabalho, ocorreu a articulação e encaminhamentos para organizações sociais e Sistema S., foi promovido o ensino que possibilita a articulação da formação geral de maneira gradativa, a formação específica e a integral adequando-a ao aluno-trabalhador através do PROEJA FIC; houve iniciativas pontuais, através do ensino pela pesquisa, para o uso da tecnologia e de atividades culturais para consolidar e aprimorar o ensino.

A estratégia 8.5 não foi implementada por falta de demanda.

Algumas estratégias foram atingidas, entre elas, a realização de exame de certificação; a oferta do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo; a formação dos profissionais que atendem alunos de 18 a 29 anos; a elaboração de projeto para a manutenção e ampliação de programas de educação de jovens e adultos associados às estratégias sociais; foram realizadas sistematicamente, reuniões de micro rede para acompanhamento de casos específicos de alunos e ocorreram palestras, oficinas com apoio de rede de proteção e através do protagonismo dos alunos para promover o acesso e permanência dos alunos reduzindo a evasão e repetência; foi realizada a busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados através de contato telefônicos, reuniões com familiares e alunos e como visita domiciliar.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Faz-se necessário expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma



concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados, sendo necessária a articulação com a Rede Privada para tal oferta. Em relação a promoção do ensino que possibilita a articulação da formação geral de maneira gradativa, a formação específica e a integral adequando-a ao aluno-trabalhador, a mesma precisa ser ampliada. É necessário a continuidade de ações para consolidar e aprimorar o ensino, possibilitando fundamentos da tecnologia, da ciência e da cultura, para a produção de novos significados diante das demandas sociais e do desenvolvimento das potencialidades dos alunos.

## IX. Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

**Meta:** Contribuir para elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 98% (noventa e oito por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 55% (cinquenta e cinco por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
98,00%	DADO OFICIAL	96,6%	PNE em Movimento 2016
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
8,20%	DADO OFICIAL	18,30%	PNE em Movimento 2016
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	



Devido à necessidade de manutenção da mesma fonte tivemos dificuldades em obtenção de dados. Repetimos os dados de 2016 do PNE em Movimento no indicador 9 A, no qual a meta era 98%, e o executado 96,6%, tanto em 2016, como em 2017.

O mesmo ocorreu com o indicador 9B, no qual a meta era 8,20% e repetimos os dados de 2016 do PNE em Movimento, na qual o executado é de 18,30%, tanto em 2016, como em 2017.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
9.1	2025	Assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
9.2	Anualmente	Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com Ensino Fundamental e Médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na Educação de Jovens e Adultos em parceria com instituições governamentais e não Governamentais.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
9.3	Anualmente	Implementar ações qualificadas de alfabetização de jovens e adultos, garantindo a continuidade da escolarização,	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		oferecendo possibilidades de vagas em turmas diurnas e noturna		
9.4	2025	Aderir a programas nacionais de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de Alfabetização	Recursos vinculados	Não iniciada
9.5	Anualmente	Realizar chamadas públicas regulares para Educação de Jovens e Adultos, promovendo a busca ativa, em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil.	Não se aplica	Em desenvolvimento
9.6	Anualmente	Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade.	Recursos próprios e/ou vinculados	Concluída
9.7	Anualmente	Executar ações de atendimento ao (à) estudante da Educação de Jovens e Adultos em regime de colaboração com União, Estado e Município por meio de programas suplementares	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		de transporte, alimentação e saúde.		
9.8	Anualmente	Ofertar a Educação de Jovens e Adultos, nas etapas de Ensino Fundamental e Médio, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais, assegurando formação específica dos professores e das professoras e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada
9.9	Anualmente	Buscar apoio técnico e financeiro para projetos inovadores na Educação de Jovens e Adultos que visem ao desenvolvimento de metodologias adequadas às necessidades específicas desses (as) alunos (as).	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
9.10	2025	Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada



		compatibilização da jornada de trabalho com a oferta das ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos.		
9.11	2025	Implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e cultural dessa população.	Recursos próprio e/ou vinculados	Em desenvolvimento
9.12	2025	Considerar, nas políticas públicas de	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento



		jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas Escolas		
9.13	Anualmente	Localizar a população analfabeta do município por bairro e/ou locais de trabalho visando programar a oferta para essa população, estabelecendo parcerias com instituições governamentais e não governamentais .	Recursos próprios	Em desenvolvimento

Das 13 estratégias desta meta, 8 estão em desenvolvimento, 2 foram concluídas e 3 não foram iniciadas e precisam ser implementadas.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Não houve abertura de programas nacionais de transferência de renda para jovens e adultos que frequentam cursos de alfabetização, sendo necessária a implementação de tais



programas para análise de possível adesão. Há necessidade de criação de política pública específica para implementação da oferta da Educação de Jovens e Adultos, nas Etapas do Ensino Fundamental e Médio, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais, assegurando formação específica dos professores e das professoras e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração. Quanto ao estabelecimento de mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados e os sistemas de ensino para promover a compatibilização da jornada de trabalho com a oferta de ações de alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos, é necessário se implementar política pública que viabilize sua execução.

## X. Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional

**Meta:** *Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.*

Indicador 10A	<i>Percentual de matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
<b>25,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>0,00%</b>	<b>PNE em Movimento</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>0,78%</b>	<b>Censo Escolar 2017</b>

Em 2017 o Município de Novo Hamburgo propõe a oferta de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à educação profissional, através do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva da Formação Inicial Continuada (PROEJA-FIC). O projeto começou em 2017, atendendo à convocação das escolas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para oferecer cursos a estudantes da rede pública de educação. Destaca-se que o Instituto Federal Sul Rio-Grandense iniciou suas atividades de oferta ao público de Novo Hamburgo, na condição de Câmpus Avançado, a partir de meados de 2016,



autorizado conforme Portaria Nº 378, de 9 de maio de 2016. A partir de então, o IFSul - Câmpus Avançado Novo Hamburgo oferta o PROEJA-FIC, em parceria com o município.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
10.1	Durante a vigência do plano	Aderir a programas nacionais de Educação de Jovens e Adultos voltados à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da Educação Básica.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
10.2	Durante a vigência do plano	Expandir as matrículas na Educação de Jovens e Adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade.	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
10.3	Durante a abrangência do plano, para as populações do campo. Em Novo Hamburgo não há comunidades quilombolas ou indígenas.	Promover a integração da Educação de Jovens e Adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público-alvo, considerando as especificidades das populações itinerantes, do campo e das comunidades indígenas e	Recursos próprios e/ou vinculados	Não iniciada



		quilombolas, inclusive na modalidade de educação à distância.		
10.4	Durante a vigência do plano	Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e / ou baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação profissional	Recursos próprios e/ou vinculados	Em desenvolvimento
10.5	Durante a vigência do plano	Aderir e executar, em regime de colaboração entre União, Estado e Município, a programas de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com Deficiência.	Recursos vinculados	Não iniciada
10.6	Durante a vigência do plano	Estimular a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo interrelações entre teoria e prática, nos eixos da	Recursos vinculados	Em desenvolvimento



		ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar tempos e espaços pedagógicos adequados às características desses alunos e Alunas.		
10.7	Durante a vigência do plano	Ofertar a formação inicial e continuada para trabalhadores e trabalhadoras, articulada à Educação de Jovens e Adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional, entidades vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins Lucrativos.	Recursos vinculados	Em desenvolvimento
10.8	Durante a vigência do plano	Aderir ao programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, as aprendizagens e a conclusão da Educação de Jovens e Adultos articulada à educação Profissional.	Recursos vinculados	Em desenvolvimento
10.9	Durante a vigência do plano	Expandir em regime de colaboração entre União, Estado,	Recursos vinculados	Não iniciada



		Município e instituições privadas, a oferta de Educação de Jovens e Adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais e comunidades terapêuticas para tratamento e recuperação de dependentes químicos, assegurando formação específica dos professores e das professoras de acordo com as diretrizes nacionais.		
10.10	Durante a vigência do plano	Implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio, em parceria com União, Estado, Município e Instituições de Ensino Superior	Recursos vinculados	Não iniciada

Das 10 estratégias da Meta 10, 6 estão em desenvolvimento e 4 não foram iniciadas.

A estratégia 10.3 não foi implementada por falta de demanda.



**Aspectos que precisam maior atenção:** às principais dificuldades enfrentadas para avanço dessa Meta dizem respeito às limitações de recursos financeiros, humanos e de espaços físicos no tocante a parceria entre IFSul e município. Tais dificuldades poderão ser superadas pela conversão dos status de Câmpus Avançado para Câmpus, do IFSul Novo Hamburgo. Para haver o reconhecimento dos saberes de jovens e adultos trabalhadores e atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais e comunidades terapêuticas para tratamento e recuperação de dependentes químicos, assegurando formação específica dos professores e das professoras de acordo com as diretrizes nacionais deve ser elaborada política para levantamento de demandas relacionadas a essa população específica. Não se teve acesso a programas que visem reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e a melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo a acessibilidade à pessoa com deficiência.

## XI. Meta sobre Educação Profissional

**Meta:** *Triplicar até o último ano do PME as matrículas de educação técnica de nível médio assegurando a qualidade social da oferta e no mínimo 50% de expansão no segmento público*

Indicador 11A	<i>Matrículas em educação profissional técnica de nível médio: número absoluto</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>*2</b>	DADO OFICIAL	<b>5412</b>	<b>PNE em Movimento 2017</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 11B	<i>Matrículas em educação profissional técnica de nível médio: número absoluto</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>*2</b>	DADO OFICIAL	-	<b>Dados não encontrados</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-



\*2 = Não há previsão de meta no PME para os indicadores 11 A e 11 B.

Indicador 11 B não há dados publicados.

Houve uma redução do número de matrículas de 2016 para 2017 de 235 alunos.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
11.1	Não estipulado	Promover a integração entre escolas das redes municipal, estadual, federal e privada objetivando a inserção do educando na oferta da educação profissional.	Não se aplica	Em desenvolvimento
11.2	Não estipulado	Estimular a oferta de educação profissional de nível técnico na modalidade de educação à distância, assegurado padrão de qualidade	Não se aplica	Não iniciada
11.3	Não estipulado	Criar, em regime de colaboração com a União e Estado, meios de financiamento estudantil para a educação profissional visando garantir as condições necessárias ao acesso e à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Não se aplica	Não iniciada



11.4	Não estipulado	Interagir com o setor produtivo visando estimular a expansão de oferta do estágio na educação profissional de nível técnico	Não se aplica	Em desenvolvimento
11.5	Não estipulado	Criar Comissão Municipal de Educação Profissional integrada ao Conselho Municipal de Educação ou a outra instância do Poder Público Municipal, contendo representatividade de das instituições de ensino, públicas e privadas, dos trabalhadores, dos setores produtivos, da juventude e da Prefeitura com o objetivo de acompanhar e promover a execução desta meta	Não se aplica	Em desenvolvimento
11.6	Não estipulado	Instituir encontro/fórum que envolva representantes de instituições de educação profissional, públicas e privadas, trabalhadores, setores produtivos, juventude e poder público (secretaria de desenvolvimento econômico, secretaria de	Não se aplica	Não iniciada



		desenvolvimento social, secretaria de educação) com objetivo de dialogar e definir ações para o acesso, permanência, êxito e inserção do educando no mundo do Trabalho.		
11.7	Não estipulado	Implementar ações visando à superação das desigualdades étnico raciais, de gênero, socioeconômicas e de acessibilidade para pessoas com deficiência mediante a adoção de políticas afirmativas na educação profissional técnica de nível médio, no setor público e privado.	Não se aplica	Em desenvolvimento
11.8	Não estipulado	Promover ações em parceria com Estado e União para reestruturação e expansão das escolas públicas de ensino profissional instaladas no município	Não se aplica	Em desenvolvimento
11.9	Não estipulado	Promover um evento anual, organizado pela Comissão de Educação Profissional – Feira das Profissões – reunindo as escolas de	Não se aplica	Não iniciada



		Educação Básica da rede pública e privada com as Instituições de Educação Profissional e empresas da região, objetivando a divulgação dos cursos, das oportunidades de formação profissional e de trabalho.		
11.10	Não estipulado	Implementar um programa de orientação vocacional nas escolas da rede pública em parceria com as Universidades da região e outras instituições afins, envolvendo estágios e extensão.	Não se aplica	Não iniciada

Das 10 estratégias da Meta 11, 5 estão em desenvolvimento e 5 não foram iniciadas.

**Aspectos que precisam maior atenção:** às estratégias que ainda não foram iniciadas precisam de estabelecimento de parcerias com diferentes segmentos para sua implementação. Algumas delas estão aguardando a criação da Comissão Municipal de Educação Profissional. Essa demanda será encaminhada ao Fórum Municipal de Educação para apreciação e definição de ações.

## XII- Meta sobre a Educação Superior

**Meta:** Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão



para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Indicador 12A	<i>Taxa bruta de matrículas na educação superior</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>50,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>35,00%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Indicador 12 B	<i>Taxa líquida de escolarização ajustada na educação superior</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>33,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>18,90%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

Referente à meta XII - Meta sobre Educação Superior, a taxa bruta e a taxa líquida de matrículas no Ensino Superior apresentadas foram as mesmas do ano anterior, uma vez que não foram obtidos dados de 2017. Ou seja, em relação à taxa bruta, a meta alcançada no período manteve-se em 35,00%, tendo como meta prevista 50,00%. Já a taxa líquida manteve-se em 18,90% e a meta prevista é de 33,00%. Existe a oferta do Ensino Superior no município de Novo Hamburgo, de forma pública e gratuita, mediante bolsas de estudo e de forma privada.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
12.1		Criar uma Comissão Municipal de Educação Superior,	Não se aplica	Não iniciada



		vinculada ao Fórum Municipal de Educação, com a participação de diferentes segmentos envolvidos com a Educação Superior: instituições formadoras, secretarias e coordenadorias municipais, sindicatos, conselhos, setor produtivo, entre outros.		
12.2		Levantar demandas de formação em educação superior até o primeiro ano de vigência desse plano e acompanhar posteriormente sua efetivação.	Não se aplica	Não iniciada
12.3		Organizar parcerias/convênios para oferta de vagas no Ensino Superior, em instituições públicas e/ou privadas.	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.4		Potencializar a divulgação pública de informações sobre cursos/instituições de forma massiva, com o objetivo de democratização do Ensino Superior	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.5		Fomentar a oferta de	Não se aplica	Em desenvolvimento



		educação superior pública e gratuita presencial e a distância.		
12.6		Incentivar a implantação de universidades públicas na cidade e Região.	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.7		Incentivar a mudança de status do Instituto Federal para campus, no intuito de oferecer cursos de graduação e de pós-graduação públicos gratuitos.	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.8		Fomentar a implantação de cursos superiores tecnológicos e de licenciaturas na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.9		Promover o diálogo entre as diferentes Instituições de Ensino Superior, para apresentação de seus Projetos de Desenvolvimento Institucional e Planejamentos Estratégicos, para que possam se articular, ofertando cursos que ampliem a empregabilidade dos egressos, bem como,	Não se aplica	Não iniciada



		possibilitando a criação de cursos inéditos que correspondam às demandas locais e Regionais.		
12.10		Divulgar o Programa FIES incentivando a realização de cursos de graduação.	Não se aplica	Em desenvolvimento
12.11		Ampliar as condições de acesso de grupos historicamente desfavorecidos na Educação Superior, estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, por meio de políticas das IES em parceria com os movimentos sociais, inclusive mediante a adoção de políticas Afirmativas.	Não se aplica	Em desenvolvimento

O município de Novo Hamburgo conta com a Educação Superior pública e privada, além das bolsas de estudo. A UAB - Universidade Aberta do Brasil possui diversos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos gratuitamente a todos munícipes. Contamos também com a Universidade Feevale, que é comunitária, com inúmeros cursos oferecidos, os quais podem ingressar via vestibular e ENEM. A universidade aceita alunos com bolsas de estudo e mediante financiamentos



estudantis. Também existem as universidades com cursos EAD - Educação a Distância, que são privadas, e crescem muito no Brasil na atualidade. O FIES foi divulgado pelo município, assim como os cursos do Polo da UAB nos mais diversos meios. O poder público apoiou a ampliação da oferta de cursos pela UAB, para a comunidade.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Dessa forma, considera-se que ainda é necessário avançar muito em relação à Meta 12, sendo que algumas estratégias estão em andamento e de maneira crescente, enquanto outras não foram nem iniciadas. Devido à importância do tema e à necessidade de aumentar a taxa de matrículas no Ensino Superior, é necessário o trabalho conjunto de todas as redes e do poder público municipal para que seja possível avançar cada vez mais nessa área e atingir as metas do Plano Municipal de Educação.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Às estratégias 12.1, 12.2 e 12.9 não foram atendidas até a data referência, uma vez que não foi criada a Comissão Municipal de Ensino Superior. No momento, o Instituto Federal e a Fundação Liberato não ofertam cursos de nível superior, apenas de nível técnico.

### XIII. Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior

**Meta:** *Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 90% (noventa por cento), sendo, do total, no mínimo, 45% (quarenta e cinco por cento) doutores.*

Indicador 13 A	<i>Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior</i>		
	META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
90,00%	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-



<b>Indicador 13 B</b>	<i>Percentual de docentes com doutorado na Educação Superior</i>		
<b>META PREVISTA PARA O PERÍODO</b>	<b>META ALCANÇADA NO PERÍODO</b>		<b>FONTE DO INDICADOR</b>
<b>45,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>*1</b>	<b>Dados não encontrados</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	–	–

\*1 = Dados não encontrados para os indicadores 13Ae 13B. Em relação à Meta 13 (Titulação de Professores da Educação Superior) no indicador 13A, a meta prevista para o período é de 90% de docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior. No indicador 13B, dos 90% previstos para o período, 45% dos docentes devem ter doutorado.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
13.1		Levantar dados visando a discussão de estratégias de implementação da meta e acompanhamento de sua efetivação, através da Comissão Municipal de Ensino Superior.	Não se aplica	Não iniciada
13.2		Incentivar políticas para a qualificação do corpo docente do Ensino Superior em parceria com instituições públicas e privadas, em programas de pós-graduação stricto sensu, com a possibilidade de estudo na carga horária de trabalho, e oferta de bolsas	Não se aplica	Não iniciada



		de estudo remunerada para profissionais em efetivo exercício		
13.3		Estimular a criação e oferta de Pós-Graduação stricto-sensu na área da Saúde, apoiando a qualificação destes profissionais e preparando quadros de docentes para atuação neste segmento.	Não se aplica	Em desenvolvimento

Em relação a estratégia 13.3 foram identificados dois mestrados na área da saúde, ofertados pela Instituição de Ensino Superior do Município que trabalha com cursos na área da Saúde: Virologia (com a primeira turma no primeiro semestre de 2017) e Toxicologia e Análises Toxicológicas (com a primeira turma iniciada em 2016).

**Aspectos que precisam de maior atenção:** Em relação a estratégia 13.1 a Comissão Municipal de Ensino Superior ainda não foi constituída, inviabilizando a execução dessa estratégia. Em relação a estratégia 13.2, as políticas nessa área ocorrem de maneira pontual, sendo promovidas pelas instituições de forma individual. Não há uma política específica do Município. Acredita-se que, a partir da constituição da Comissão de Ensino Superior, será possível maior organização para o levantamento dos dados necessários e definição de ações para a efetivação das estratégias.

#### XIV. Meta sobre Pós-Graduação

**Meta:** *Elevar gradualmente o número de matrículas na pós graduação stricto sensu, da população do Município de Novo Hamburgo, de modo a atingir a proporção de mestres e doutores por habitante conforme PME*

Indicador 14A	<i>Número de títulos de mestrado concedidos por ano</i>
---------------	---



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
*2	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

\*1 = Dados não encontrados

\*2 = Não há previsão de meta no PME.

Indicador 14B	<i>Número de títulos de doutorado concedidos por ano</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
*2	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

\*1 = Dados não encontrados

\*2 = Não há previsão de meta no PME.

Levantar os dados é uma importante ação a ser realizada ao longo da vigência deste plano, possibilitando a execução e o acompanhamento desta meta. A Comissão Municipal de Ensino Superior não foi constituída, inviabilizando a verificação da execução dessa meta e das estratégias.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
14.1	Durante a vigência do plano	Atribuir à Comissão Municipal de Educação Superior a responsabilidade do levantamento do percentual de pessoas matriculadas na	Não se aplica	Não iniciada



		pós-graduação stricto-sensu para diagnosticar o número de matrículas necessárias anualmente para alcançar esta meta, seguindo os critérios estipulados pelo PNE 2014.		
14.2	Durante a vigência do plano	Fomentar a criação de um Observatório Municipal de Educação Básica e Superior de Novo Hamburgo, que congregue todas as instituições, incentivando pesquisas stricto-sensu a investigar dados e problematizar situações locais que poderão posteriormente auxiliar no direcionamento de políticas públicas municipais e regionais.	Não se aplica	Não iniciada

**Aspectos que precisam maior atenção:** Às estratégias 14.1 e 14.2 não foram executadas, pois estão vinculadas à Comissão Municipal de Ensino Superior que, por sua vez, deve ser implementada pelo Fórum Municipal de Educação. Em 2018, essa demanda será encaminhada ao referido Fórum pela Comissão Coordenadora do Monitoramento do PME.

## **XV. Meta sobre a Formação de Professores**

**Meta:** *Implantar uma Política Municipal de Formação dos Profissionais da Educação, no prazo de 1 (um) ano a partir da aprovação deste PME, assegurando que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que*



*atuam, até o final da vigência deste plano, com a garantia de valorização e reconhecimento no Plano de Carreira.*

<b>Indicador 15 A</b>	<i>Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que lecionam na Educação Básica</i>		
<b>META PREVISTA PARA O PERÍODO</b>	<b>META ALCANÇADA NO PERÍODO</b>		<b>FONTE DO INDICADOR</b>
<b>100,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>53,8%</b>	<b>PNE em Movimento 2016</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	

Nessa meta foram repetidos os dados do PNE em movimento, pois, não há dados mais recentes divulgados. É necessário a efetivação das estratégias para que se consiga atingir a meta.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
15.1	Durante a vigência do Plano	Atribuir à Comissão Municipal de Educação Superior, a ser criada conforme determina a estratégia 12.1 deste PME, um diagnóstico quadrienal da formação dos professores de cada rede de ensino.	Recurso vinculado	Não iniciada
15.2	Durante a vigência do Plano	Incentivar políticas para a qualificação dos professores da Educação Básica em parceria com instituições públicas e privadas	Recurso vinculado	Em desenvolvimento



		em cursos de graduação, com a possibilidade de estudo em serviço, e oferta de bolsas de estudo remunerada para profissionais em efetivo exercício.		
15.3	2017	Garantir a implantação de Planos de Carreira que assegurem imediata progressão funcional, incentivando, desta forma, os professores a se engajarem no processo de qualificação profissional	Recurso vinculado	Não iniciada
15.4	Durante a vigência do Plano	Incentivar conforme legislação vigente a todos os profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a participarem de cursos de nível técnico, tecnológico ou superior em suas áreas de atuação, assegurando condições para a formação em Serviço.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
15.5	Durante a vigência do Plano	Incentivar as escolas a implantar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em favor da melhoria dos quadros de formação de	Recurso vinculado	Em desenvolvimento



		docentes e da melhoria da qualidade do ensino das escolas públicas.		
--	--	---	--	--

Das 5 estratégias previstas nesta meta, 2 não foram iniciadas e 3 estão três estão em desenvolvimento e precisam ter continuidade no decorrer do próximo ano.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Para ser realizado, um diagnóstico quadrienal da formação dos professores de cada rede de ensino é necessária a constituição da Comissão de Educação Superior. O Fórum foi constituído, entretanto, as Comissões ainda não foram instituídas nesse período; Os planos de carreira necessitam ser reavaliados, sendo que, entre um dos aspectos discutidos está a implantação de Planos de Carreira que assegurem imediata progressão funcional, incentivando, desta forma, os professores a se engajarem no processo de qualificação profissional, conforme prevê a estratégia 15.5. Na Rede Pública Municipal houve a mudança no Plano de Carreira dos professores municipais, pela LEI COMPLEMENTAR 3012/2017 de 19 de junho de 2017.

## **XVI. Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores**

**Meta:** *Formar, em nível de pós-graduação, 80% (oitenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino até o final de vigência deste Plano.*

Indicador 16 A	<i>Percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
<b>80,00%</b>	DADO OFICIAL	<b>36,90</b>	<b>PNE em Movimento 2017</b>



	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-
--	-----------------------------	---	---

Indicador 16 B	<i>Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada - Brasil, grandes regiões e unidades da Federação - 2013-2016</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
Sem previsão	DADO OFICIAL	31,70%	PNE em Movimento 2017
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

A meta 16 prevê no indicador 16 A que 80% dos professores da Educação Básica tenham pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, necessitando maior investimento para que seja atingido, considerando que apenas 36,90% dos professores apresentam essa formação, conforme dados do PNE em Movimento 2017.

Em relação ao indicador 16 B que se refere ao percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada - Brasil, grandes regiões e unidades da Federação - 2013-2016, o índice de professores é de 31,70%, sendo que também precisa ser melhorado.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
16.1	Durante a vigência do plano	Atribuir à Comissão Municipal de Educação Superior o diagnóstico da formação dos professores em pós graduação de cada rede de ensino.	Não se aplica	Não iniciada
16.2	Durante a vigência do plano	Incentivar políticas para a qualificação dos professores da	Recurso vinculado	Em desenvolvimento



		Educação Básica em parceria com instituições públicas e privadas em cursos de pós-graduação, com a possibilidade de estudo em serviço, e oferta de bolsas de estudo remunerada para profissionais em efetivo exercício.		
16.3	2017	Garantir a implantação de Planos de Carreira que assegurem imediata progressão funcional, incentivando, desta forma, os professores a se engajarem no processo de qualificação profissional em nível de pós-graduação.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
16.4	Durante a vigência do plano	Assegurar a flexibilização da carga horária do professor para a participação em cursos de capacitação profissional, fóruns, seminários, grupos de pesquisa, congressos, encontros, monitorias, estágios, realização de estudos e pesquisas científicas.	Recurso vinculado	Concluída

Das 4 estratégias dessa meta, 1 não foram iniciadas, 1 foi concluída e 2 estão em desenvolvimento e precisam ter continuidade no decorrer da vigência deste Plano.



**Aspectos que precisam maior atenção:** Para o cumprimento da estratégia 16.1 é necessária a constituição da Comissão Municipal de Educação Superior, que realizará o diagnóstico da formação dos professores em pós graduação de cada rede de ensino, viabilizando a atualização de dados. Em relação a estratégia 16.2, constatou-se que houve a oferta de cursos de Pós-Graduação, por Instituições Públicas de Ensino Superior, no Polo da Universidade Aberta em Novo Hamburgo, mantido pela Prefeitura/SMED, entretanto, é necessário se dar continuidade ao incentivo de políticas para a qualificação dos professores da Educação Básica em parceria com instituições públicas e privadas em cursos de pós-graduação, com a possibilidade de estudo em serviço, e oferta de bolsas de estudo remunerada para profissionais em efetivo exercício, de forma a viabilizar formação de maior número de professores.

## XVII. Meta sobre a Valorização do Professor

**Meta:** Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio com o dos profissionais do magistério das escolas federais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

Indicador 17 A	<i>Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores, com escolaridade equivalente</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
*1	DADO OFICIAL	*1	Dados não encontrados
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-

\*1 - Dados não encontrados.

A falta de informações impossibilitou o cálculo necessário para verificar a razão entre o salário médio de professores de Educação Básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores, com escolaridade equivalente.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
-------------	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	--



17.1	Durante a vigência do plano	Atribuir à Comissão Municipal de Educação Superior o acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso nacional para os profissionais do magistério público da Educação Básica, através de indicadores da pesquisa nacional por amostra de domicílios periodicamente divulgados pelo IBGE.	Não se aplica	Não iniciada
17.2	Durante a vigência do plano	Garantir o cumprimento da jornada de trabalho de 20 horas em somente um estabelecimento de Ensino.	Não se aplica	Em desenvolvimento
17.3	Durante a vigência do plano	Articular a organização de um evento integrado de formação continuada para todos os docentes do município de Novo Hamburgo, dos segmentos público e privado, envolvendo todas as instituições de Ensino.	Recurso vinculado	Não iniciada
17.4	2025	Garantir o cumprimento do Art 2º, §4 da Lei Federal 11.738/2008 a partir da vigência do PME, disponibilizando 1/3 da carga horária para hora atividade, com o progressivo	Não se aplica	Em desenvolvimento



		crescimento para 50%, conforme resolução do CONAE 2014, até o final da vigência deste PME.		
17.5	Não se aplica pela razão do congelamento dos investimentos pelo período de 20 anos	Buscar a ampliação da assistência financeira específica da União ao município para implementação de políticas de valorização dos/as profissionais do magistério, em particular, o piso salarial profissional, de modo a alcançar o estabelecido na meta Municipal 17.	Não se aplica	Não iniciada

Das 5 estratégias previstas, três não foram iniciadas e duas estão em desenvolvimento e devem ter continuidade em 2018.

Na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental se garante que o professor com 20h permaneça somente em uma escola. Nas escolas da Rede Pública Municipal, nas áreas isso é inviável devido ao número de horas necessárias de cada disciplina, e, com isso, se procura que o professor leccione em escolas próximas. No Estado para que o professor permaneça na mesma escola, os professores lecionam outras disciplinas. Em 2017 houve gradativa ampliação da hora atividade, procurando atingir 1/3 de hora atividade para os professores da Rede Pública Municipal.

**Aspectos que precisam maior atenção:** O Fórum Municipal de Educação foi constituído, entretanto, até o presente momento a referida comissão não foi formada, o que inviabilizou a efetivação da estratégia 17.1. A Estratégia 17.3 precisa ser melhor discutida entre os envolvidos dos diferentes segmentos, entretanto é cumprida de forma parcial, pois há periodicamente eventos de formações para os docentes da rede pública municipal, estadual e privada não de forma articulada. Em relação a Estratégia 17.5, houve o acompanhamento das políticas federais, com a intenção de identificar a ampliação da assistência financeira visando a valorização



dos profissionais do magistério.

## XVIII. Meta sobre o Plano de Carreira Docente

**Meta:** *Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de Planos de Carreira para os (as) profissionais da Educação Básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da Educação Básica pública, que reconheça e valorize a formação, tomando como referência o piso dos profissionais do magistério das escolas Federais.*

Indicador 18 A	<i>Possui plano de carreira para magistério?</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
-	DADO OFICIAL	<b>SIM</b>	<b>Não se aplica</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>SIM</b>	-

Indicador 18 B	Assegura o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos?		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
-	DADO OFICIAL	<b>SIM</b>	<b>Não se aplica</b>
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>SIM</b>	-

Indicador 18 C	<i>Paga o piso salarial nacional profissional, definido em Lei federal nos termos do inciso VIII do Art. 206 da Constituição Federal?</i>
----------------	---



META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
-	DADO OFICIAL	-	-
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>SIM</b>	-

Os indicadores dessa meta foram atingidos.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
18.1	Durante a vigência do Plano	Criar comissões permanentes para subsidiar a elaboração, reestruturação e implementação dos Planos de Carreira.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
18.2	Não se aplica	Implantar Planos de Carreira que garantam o ingresso dos servidores públicos em educação, exclusivamente através de concurso público, conforme o quadro das necessidades de ensino.	Não se aplica	Concluída
18.3	Durante a vigência do Plano	Oferecer cursos de formação continuada dentro da jornada de trabalho, assegurando a formação dos educadores no sentido de qualificar a intervenção pedagógica junto aos alunos com necessidades educacionais especiais.	Recursos próprios e ou/vinculados	Concluída



18.4	Durante a vigência do Plano	Implementar Planos de Carreira que contemplem licenças remuneradas como incentivo para a formação e qualificação, valorizando e reconhecendo a Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.	Recursos próprios e ou/vinculados	Não iniciada
------	-----------------------------	---	-----------------------------------	--------------

Das quatro estratégias propostas nessa meta, uma não foi iniciada, duas foram concluídas e uma está em desenvolvimento. Na Estratégia 18.1, a comissão foi criada devendo haver reuniões sistemática para o próximo ano.

Entre as estratégias concluídas está a 18.2, uma vez que na rede possui Planos de Carreira que garantam o ingresso dos servidores públicos em educação exclusivamente através de concurso público. Também a Estratégia 18.3, são ofertadas formações periódicas para os profissionais dos diferentes níveis de ensino, em especial para os profissionais do Atendimento Educacional Especializado e apoiadores à inclusão, pela Secretaria de Educação do Município, no horário de trabalho.

**Aspectos que precisam de mais atenção:** A Estratégia 18.4 não foi atingida, pois o plano de carreira atual do magistério público municipal não prevê licença remunerada para formação e qualificação, sendo necessário sua revisão.

## **XIX: Meta sobre a Gestão Democrática**

**Meta:** *Assegurar condições para a manutenção e ampliação da gestão democrática da educação, através do fortalecimento de conselhos de participação e controle social, considerando três pilares no âmbito das escolas públicas: conselhos escolares, descentralização de recursos e progressivos mecanismos de autonomia administrativo financeira e provimento democrático da função de gestor.*



Indicador 19A	<i>A escolha dos diretores da rede municipal se dá por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e desempenho?</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
-	DADO OFICIAL	-	-
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	<b>SIM</b>	-

Não há dado oficial do MEC para esse indicador.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
19.1	Durante a vigência deste Plano	Ampliar os programas de apoio e formação aos conselheiros dos conselhos de acompanhamento e controle social: Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB, Conselho de Alimentação Escolar, Conselhos Escolares, e dos demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a estes colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas às redes	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Em desenvolvimento



		escolares, com vistas ao bom desempenho de suas Funções		
19.2	Durante a vigência deste Plano	Fortalecer e manter o Fórum Municipal de Educação, com atuação permanente, no intuito de coordenar a Conferência Municipal, bem como efetuar o acompanhamento da execução deste PME.	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Em desenvolvimento
19.3	Durante a vigência deste Plano	Estimular em todas as redes de Educação Básica, principalmente nas escolas que atendem, no mínimo o Ensino Fundamental completo, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associação de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Em desenvolvimento
19.4	Durante a vigência deste Plano	Estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, por	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Não iniciada



		meio de programas de formação de conselheiros, assegurando condições de funcionamento autônomo.		
19.5	Durante a vigência deste Plano	Efetivar a participação e a consulta de profissionais de educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos políticos pedagógicos, assegurando a avaliação da oferta educacional.	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Em desenvolvimento
19.6	Durante a vigência deste Plano	Implementar o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro para o financiamento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração dos profissionais, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos, em aquisição de material didático, alimentação e transporte escolar.	Recurso Próprios e ou/ Vinculados	Não iniciada



Das seis estratégias, quatro estão em desenvolvimento e duas não foram iniciadas.

Os Conselhos Gestores de Políticas Públicas são canais institucionais, permanentes e autônomos, formados por representantes da sociedade civil e poder público, cuja atribuição é a de propor diretrizes das políticas públicas, fiscalizá-las, controlá-las e deliberar sobre elas, sendo órgãos de gestão pública vinculados à estrutura do Poder Executivo, ao qual cabe garantir a sua permanência

No município de Novo Hamburgo contamos com o Conselho Municipal de Educação que completou em 2017, 59 anos de existência. Ao longo da sua existência vem se adequando às normas federais e municipais para a sua formação e funcionamento. Responsável por, entre outras atribuições, baixar normas complementares para o Sistema Municipal de Ensino; credenciar as instituições e autorizar o funcionamento da educação infantil e do ensino fundamental; analisar e aprovar regimentos escolares da educação infantil e do ensino fundamental e de suas modalidades; manifestar-se sobre assuntos de natureza educacional que lhe forem submetidas pelo Poder Executivo, Secretaria de Educação, organismos e/ou entidades que integram o Sistema Municipal de Ensino; emitir parecer sobre convênios e contratos de cunho educacional que o Executivo pretenda celebrar, quando solicitado; e assessorar a SMED na elaboração da proposta orçamentária na área da educação, quando solicitado.

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb é um colegiado que tem como função principal acompanhar e controlar a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo. Sua ação é independente e, ao mesmo tempo, harmônica com os órgãos da administração pública local. Vem num crescente de responsabilidades e no ano de 2017 manteve reuniões regulares onde acompanhou os repasses e as prestações de contas feitas através do SIGPC.

O Conselho de Alimentação Escolar criado no município em 1994 é responsável por acompanhar e monitorar os recursos federais repassados pelo FNDE para a alimentação escolar e garantir boas práticas de sanitárias e de higiene dos alimentos.

O Poder Executivo do município, através da Secretaria de Educação ofereceu aos Conselhos o necessário apoio material e logístico – disponibilizando, local para reuniões, meio de transporte, materiais e equipamentos - de forma a assegurar a realização periódica das reuniões de trabalho, garantindo condições para que os colegiados desempenhassem suas atividades e exercessem efetivamente suas funções. No entanto, é preciso aperfeiçoar a formação dos conselheiros, o que não acontece em alguns desses colegiados.

Em 2017 foi instituído o Fórum Municipal de Educação (FME) pelo Decreto Municipal 8.150 de 19 de dezembro de 2017, com 18 representantes de entidades,



com titular e suplente. Por solicitação, foram agregadas mais duas entidades, totalizando 20 entidades representadas no FME. Com esta ação a secretaria garante o funcionamento do Fórum de forma sistemática.

Nas escolas das redes de Educação Básica, principalmente nas escolas Municipais que atendem o Ensino Fundamental completo, foi estimulado a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis. A grande maioria das escolas da RME possuem Associações de Pais e Mestres constituídas responsáveis por definir as despesas e prestar contas das verbas recebidas.

Em relação a Estratégia 19.5, houve a efetivação uma vez que a elaboração e avaliação dos Projetos Político Pedagógicos são feitos de forma colaborativa.

**Aspectos que precisam maior atenção:** Aperfeiçoar a formação dos conselheiros em 2018. Quanto a Estratégia 19.2, o Fórum Municipal de Educação precisa adquirir o caráter de permanência e efetivar algumas demandas conforme indicado no Plano Municipal de Educação. Na Estratégia 19.4, durante o ano de 2017 não houve movimentação em relação aos Conselhos Escolares no município as Associações de Pais e Mestres continuam sendo as entidades responsáveis pelo planejamento e controle das verbas escolares bem como da elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos conjuntamente com profissionais da educação e alunos. Também é urgente a implementação do Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro para o financiamento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, conforme consta na Estratégia 19.6.

## XX. Meta sobre o Financiamento da Educação

**Meta:** *Assegurar o cumprimento do Art. 212 da CF, quanto a percentuais orçamentários aplicados em educação e dos Arts. 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (mínimo 25% nas redes públicas), chegando a 30% de investimentos até o final de vigência deste Plano, que definem os gastos admitidos como de manutenção e desenvolvimento do ensino e aqueles que não podem ser incluídos nesta rubrica*

Indicador (nº)	Sem indicador		
	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
-	DADO OFICIAL	-	-
	DADO MUNICIPAL EXTRAOFICIAL	-	-



Não há indicador específico.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO</b>
20.1	Durante a vigência do Plano	Aperfeiçoar o regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, compartilhando responsabilidades, a partir das funções constitucionais próprias e das metas do Plano Nacional de Educação.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
20.2	Durante a vigência do Plano	Aperfeiçoar o regime de colaboração com a administração estadual, compartilhando responsabilidades, a partir das funções constitucionais de cada esfera administrativa na oferta do Ensino Fundamental obrigatório e de qualidade, a todas as crianças, jovens e adultos.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
20.3	Durante a vigência do Plano	Consolidar padrão de gestão com a destinação de recursos para atividades fim, manutenção dos prédios e aquisição de material didático pedagógico, com foco na aprendizagem dos	Recurso vinculado	Em desenvolvimento



		alunos e a participação da comunidade.		
20.4	Durante a vigência do Plano	Garantir a operacionalização das ações do Sistema Municipal de Ensino de acordo com a legislação Vigente.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
20.5	Durante a vigência do Plano	Incrementar a gestão democrática do ensino público com a efetiva participação da comunidade Escolar.	Recurso vinculado	Em desenvolvimento
20.6	Durante a vigência do Plano	Assegurar a autonomia administrativa e pedagógica das escolas através da participação da comunidade escolar na elaboração da proposta pedagógica	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento
20.7	Durante a vigência do Plano	Manter o repasse de recursos financeiros diretamente às escolas públicas, mediante critérios objetivos, para despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino, garantindo o cumprimento de sua proposta pedagógica	Recursos próprios e/ou Vinculados	Concluída
20.8	Durante a vigência do Plano	Oferecer com as instituições formadoras o desenvolvimento de cursos de formação continuada para os	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento



		profissionais que atuam em diferentes setores da escola e/ou espaços pedagógicos.		
20.9	Durante a vigência do Plano	Revisar, avaliar e ampliar o funcionamento dos projetos e programas transdisciplinares de enriquecimento curricular (informática, meio ambiente, trânsito, música, esportes, arte, etc) e adequá-los aos critérios de equidade e possibilidades orçamentárias, visando a sua efetivação como política pública Municipal.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento
20.10	Durante a vigência do Plano	Prover condições de operacionalização das propostas pedagógicas das escolas, através do Fórum Municipal de Educação, respeitando as características de cada rede de ensino.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Não iniciada
20.11	Já atendido	Garantir transporte escolar para alunos da rede pública, matriculados em escolas da zona rural, mediante convênio entre a União, Estado e Município.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Concluída
20.12	Já atendido	Ofertar alimentação adequada na rede	Recursos próprios e/ou Vinculados	Concluída



		pública, com base no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), mediante convênio entre a União, Estado e Município.		
20.13	Já atendido	Articular com a União a melhoria da oferta de livros didáticos, literatura e paradidáticos, adequados e de qualidade, garantindo o uso desses de forma responsável e compartilhada.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Concluída
20.14	Durante a vigência do Plano	Promover avaliação do desempenho das escolas, levando em conta indicadores relevantes como Provinha Brasil, Prova Brasil, ANA, IDEB, etc, em articulação com o Estado e União, além da avaliação da oferta do atendimento.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento
20.15	Durante a vigência do Plano	Divulgar para a comunidade as ações previstas neste plano, através do Portal da Educação e do Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, no que se refere aos objetivos e metas, para efetivo acompanhamento da sociedade quanto ao	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento



		cumprimento dos mesmos.		
20.16	Durante a vigência do Plano	Ampliar a carga-horária de permanência diária na escola, com atividades de enriquecimento curricular, com profissionais e estruturas físicas necessárias, firmando parcerias entre as redes de ensino, outras secretarias e Entidades.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Em desenvolvimento
20.17	Durante a vigência do Plano	Realizar formação para todos os segmentos da comunidade escolar, para qualificar a participação nos Conselhos Escolares, a fim de garantir a gestão Democrática.	Recursos próprios e/ou Vinculados	Não iniciada

Das 17 Estratégias, 11 estão em desenvolvimento, quatro foram concluídas e duas não foram iniciadas.

A Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo (SMED) é responsável pela gestão da Rede Municipal de Ensino (RME), que envolve planejar e executar a política educacional do Município para a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A SMED ainda presta assessoria pedagógica e administrativa às escolas, além de realizar supervisão e orientação junto às unidades que compõem a RME.

Para atender às diversas demandas, como qualificação de professores, aquisição de equipamentos, compra de merenda para alunos, a Secretaria conta com o recebimento de recursos federais, como o Salário Educação, que é uma



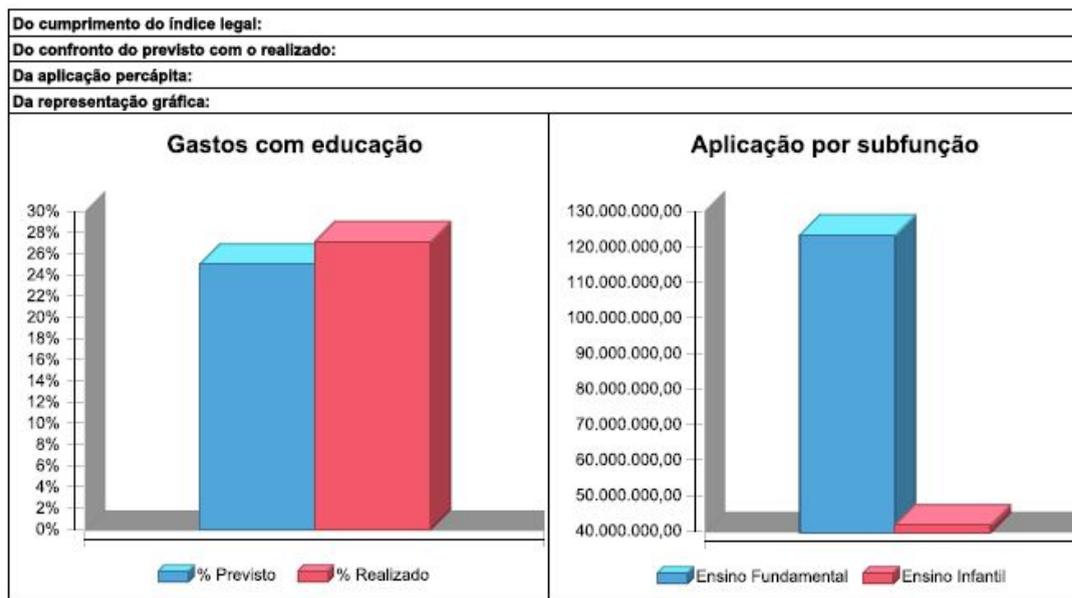
contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para a educação básica pública, conforme previsto no § 5º do art. 212 da Constituição Federal de 1988. Também com o MDE - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, que conforme o artigo 212 da Constituição Federal, os municípios devem investir, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino. E o FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a destinação dos investimentos é feita de acordo com o número de alunos da educação básica, com base em dados do censo escolar do ano anterior.

Todos estes presentes na Lei Orçamentária Anual – LOA, que indica qual será o orçamento público disponível para o próximo ano, bem como o nível de prioridade em investir naquela área para que o plano estratégico alcance os resultados esperados. Este ciclo orçamentário é composto de diversas etapas que se relacionam, se completam e se repetem continuamente.



Total de gastos na função 12 - Educação (a)	Total de gastos na subfunção 361 - Ensino Fundamental (b)	Total de gastos na subfunção 365 - Ensino Infantil (c)	Outros gastos em Educação (d)
167.822.896,34	123.281.426,34	41.586.021,99	2.955.448,01
Total das receitas para apuração do gasto com Educação até período (e)	Resultado líquido das transferências do FUNDEB até período (f)	Total das deduções para fins de limite constitucional até período (g)	25% Recursos próprios aplicados em Educação até período (h)
371.793.567,42	63.432.068,91	64.109.146,51	92.948.391,86
Percentual de gastos com Educação previsto para o exercício			25,00 %
Percentual aplicado em Educação no período $((b+c-g) / (e)) * 100$			27,11 %

Valor da receita do FUNDEB arrecadada até o quadrimestre	106.452.865,54
Valor da despesa realizadas com o magistério até o quadrimestre	98.577.117,12
% Aplicado com magistério	92,60 %



Aspectos que exigem mais atenção: Tornar o Fórum Municipal de Educação um colegiado permanente, que consiga dar seguimento às demandas da comunidade hamburguesa no que diz respeito à educação. É necessário também mobilizar ações de implementação dos Conselhos Escolares, a fim de garantir a gestão Democrática na RME.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018, a Equipe Técnica direcionou-se ao levantamento de dados de 2017 e ao preenchimento da planilha de monitoramento, para oferecer subsídios para a Comissão Coordenadora elaborar o Relatório de Monitoramento.

Foram realizadas reuniões sistemáticas, que ocorreram mensalmente, com ambas as equipes para o desenvolvimento deste trabalho, bem como, reuniões em subgrupos, com o objetivo de cumprir as demandas específicas.

Houve alteração de alguns membros da Comissão Coordenadora e, com isso, a publicação do Decreto N° 8522/2018, que nomeou esses novos membros.

Em 2019, pretende-se dar continuidade ao trabalho, procurando garantir a participação efetiva de todos os membros da Equipe Técnica e Comissão Coordenadora, pois, alguns profissionais tiveram dificuldade de participar em todos os encontros. Em especial, pretende-se fortalecer a participação de representantes da Rede Privada e Estadual, visando um acompanhamento sistemático, o qual possa retratar a realidade do Município, de uma maneira mais abrangente.

Com o Relatório de Monitoramento 2017 e 2018 concluídos, os mesmos serão apresentados para o Fórum Municipal de Educação, no início de 2019, para que seja realizada a avaliação de forma colaborativa e elaborado o primeiro Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação do Município de Novo Hamburgo.

Também se pretende ampliar a discussão sobre o Plano Municipal de Educação com todas as instituições de ensino do Município e com diferentes segmentos da comunidade, a fim de promover a aproximação dos mesmos com o Plano Municipal, com o objetivo participação e comprometimento com a sua efetivação.

Desse modo, pretende-se que o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, possa contribuir para a definição de políticas públicas, qualificando a educação do Município de Novo Hamburgo.